

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 245		2 - BAIRRO OU DISTRITO FARROUPILHA		
3 - CEP 90040-130	4 - MUNICÍPIO PORTO ALEGRE		5 - UF RS	
6 - DDD 051	7 - TELEFONE 3215-0173	8 - TELEFONE 3215-0396	9 - TELEFONE 3215-0175	10 - TELEX
11 - DDD 051	12 - FAX 3215-0150	13 - FAX 3215-0063	14 - FAX -	
15 - E-MAIL				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME PAULO CESAR PEREIRA TEIXEIRA				
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ROQUE PETRONI JUNIOR, 1464			3 - BAIRRO OU DISTRITO MORUMBI	
4 - CEP 04583-110	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 5105-1369	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 0111	13 - FAX 5105-2982	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL pauloc.teixeira@vivo.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2005	31/12/2005
2 - Penúltimo	01/01/2004	31/12/2004
3 - Antepenúltimo	01/01/2003	31/12/2003
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES S/C.		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Domingos do Prado		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2005	2 31/12/2004	3 31/12/2003
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	14.439	1.350.917	1.280.636
2 - Preferenciais	18.842	1.884.178	1.884.178
3 - Total	33.281	3.235.095	3.164.814
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	639	63.944	63.989
6 - Total	639	63.944	63.989

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 113 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 23/02/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	1.244.241	1.146.830	1.007.204
1.01	Ativo Circulante	47.291	95.664	58.419
1.01.01	Disponibilidades	26.905	4.709	44
1.01.01.01	Caixa e Bancos	40	1.020	44
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	26.865	3.689	0
1.01.02	Créditos	20.068	90.834	58.232
1.01.02.02	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	2.419	70.889	55.642
1.01.02.03	Tributos Diferidos e a Recuperar	17.649	19.945	2.590
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	318	121	143
1.01.04.03	Outros Ativos	318	121	143
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.482	0	5.239
1.02.01	Créditos Diversos	42.352	0	5.239
1.02.01.01	Tributos diferidos a Recuperar	42.352	0	5.239
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	130	0	0
1.02.03.01	Outros Ativos	130	0	0
1.03	Ativo Permanente	1.154.468	1.051.166	943.546
1.03.01	Investimentos	1.154.468	1.051.166	943.546
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.154.468	1.051.166	943.546
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	0	0
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	1.244.241	1.146.830	1.007.204
2.01	Passivo Circulante	33.666	85.253	52.307
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	506	322	481
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.281	16.201	2.561
2.01.05	Dividendos a Pagar	22.487	68.377	49.208
2.01.05.01	Dividendos Propostos	3.797	725	751
2.01.05.02	Juros sobre Capital Próprio	18.690	67.652	48.457
2.01.06	Provisões	605	300	53
2.01.06.01	Pessoal, Encargos e Benefícios	226	300	53
2.01.06.02	Provisões Contingenciais	379	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	4.787	53	4
2.01.08.01	Outras obrigações	4.787	53	4
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	0	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.210.575	1.061.577	954.897
2.05.01	Capital Social Realizado	327.522	257.294	157.885
2.05.02	Reservas de Capital	494.510	473.600	506.890
2.05.02.01	Reservas para Incentivos Fiscais	0	0	0
2.05.02.02	Reserva Especial de Ágio	79.139	58.229	91.519
2.05.02.03	Outras Reservas de Capital	415.371	415.371	415.371
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	388.543	330.683	290.122
2.05.04.01	Legal	36.954	30.439	21.340
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	11.070	11.070
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	351.589	300.244	268.782
2.05.04.05.01	Reserva para Expansão	351.589	300.244	268.782
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)	(11.070)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	153.998	189.256	191.004
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.434)	(3.059)	(2.881)
3.06.03	Financeiras	17.054	1.716	(746)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	39.443	84.905	48.644
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	2.766	1.905	1.894
3.06.03.01.02	Juros sobre o capital próprio	36.677	83.000	46.750
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(22.389)	(83.189)	(49.390)
3.06.03.02.01	Despesas Financeira	(3.829)	(7.889)	(2.640)
3.06.03.02.02	Juros sobre o capital próprio a pagar	(18.560)	(75.300)	(46.750)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	447	22	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(467)	(43)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	142.398	190.620	194.631
3.07	Resultado Operacional	153.998	189.256	191.004
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	153.998	189.256	191.004
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.594)	424	1.180
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	(18.117)	(7.700)	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	130.287	181.980	192.184
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	32.642	3.171.151	3.100.825
	LUCRO POR AÇÃO	3,99139	0,05739	0,06198
	PREJUÍZO POR AÇÃO			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
4.01	Origens	42.752	79.599	51.373
4.01.01	Das Operações	(12.111)	(8.640)	(3.627)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	130.287	181.980	192.184
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	(142.398)	(190.620)	(195.811)
4.01.01.02.01	Depreciações e amortizações	0	0	0
4.01.01.02.02	Valor residual dos bens baixados	0	0	0
4.01.01.02.03	Juros e var. monet.do exig. longo prazo	0	0	0
4.01.01.02.04	Provisão para contingências longo prazo	0	0	0
4.01.01.02.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	(142.398)	(190.620)	(194.631)
4.01.01.02.06	Tributos diferidos	0	0	(1.180)
4.01.02	Dos Acionistas	39.096	83.000	55.000
4.01.02.01	Aumento de Capital	0	0	0
4.01.02.02	Reserva Especial de Ágio	0	0	0
4.01.02.03	Juros sobre capital próprio e dividendos	39.096	83.000	55.000
4.01.03	De Terceiros	15.767	5.239	0
4.01.03.01	Redução tributos diferidos e a recuperar	0	5.239	0
4.01.03.02	Transf. do realiz. longo prazo para circ	3.940	0	0
4.01.03.03	Impacto no CCL de acervo incorporado	11.819	0	0
4.01.03.04	Redução realizável ao longo prazo	8	0	0
4.02	Aplicações	39.538	75.300	55.000
4.02.01	No ativo imobilizado	0	0	0
4.02.02	Juros s/ o capital próprio e dividendos	35.489	75.300	55.000
4.02.03	Aumento ao realizável ao longo prazo	139	0	0
4.02.04	Aumento tributos diferidos	0	0	0
4.02.05	Redução Benefício Fiscal - Ágio	3.910	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	3.214	4.299	(3.627)
4.04	Varição do Ativo Circulante	(48.373)	37.245	22.542
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	95.664	58.419	35.877
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	47.291	95.664	58.419
4.05	Varição do Passivo Circulante	(51.587)	32.946	26.169
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	85.253	52.307	26.138
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	33.666	85.253	52.307

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	257.294	473.600	0	330.683	0	1.061.577
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	70.228	(33.290)	0	(36.938)	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	130.287	130.287
5.07	Destinações	0	54.200	0	94.798	(130.287)	18.711
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	6.514	(6.514)	0
5.07.02	Constituição de Reserva para Expansão	0	0	0	88.284	(88.284)	0
5.07.03	Constituição de Reserva de Ágio	0	58.110	0	0	0	58.110
5.07.04	Reversão de Crédito Fiscal - Ágio	0	(3.910)	0	0	0	(3.910)
5.07.05	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(18.560)	(18.560)
5.07.06	Dividendos Intermediários	0	0	0	0	(16.929)	(16.929)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	327.522	494.510	0	388.543	0	1.210.575

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	157.885	506.890	0	290.122	0	954.897
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	99.409	(33.290)	0	(66.119)	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	181.980	181.980
5.07	Destinações	0	0	0	106.680	(181.980)	(75.300)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	9.099	(9.099)	0
5.07.02	Reserva para Expansão	0	0	0	97.581	(97.581)	0
5.07.03	Juros sobre capital próprio	0	0	0	0	(75.300)	(75.300)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	257.294	473.600	0	330.683	0	1.061.577

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	134.534	512.241	0	170.938	0	817.713
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	23.351	(5.351)	0	(18.000)	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	192.184	192.184
5.07	Destinações	0	0	0	137.184	(192.184)	(55.000)
5.07.01	Reserva legal	0	0	0	9.609	(9.609)	0
5.07.02	Reserva para expansão	0	0	0	127.575	(127.575)	0
5.07.03	Juros sobre capital próprio	0	0	0	0	(55.000)	(55.000)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	157.885	506.890	0	290.122	0	954.897

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	1.834.101	1.922.109	1.739.465
1.01	Ativo Circulante	974.818	1.105.286	882.553
1.01.01	Disponibilidades	379.616	492.732	486.119
1.01.01.01	Caixa e bancos	4.849	6.849	5.754
1.01.01.02	Aplicações financeiras	374.767	485.883	480.365
1.01.02	Créditos	512.860	452.237	308.582
1.01.02.01	Contas a receber de clientes	333.446	262.482	176.746
1.01.02.02	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	0	0	0
1.01.02.03	Tributos Diferidos e a Recuperar	177.659	186.404	129.476
1.01.02.04	Empréstimos a Controladas	0	0	0
1.01.02.05	Adiantamentos a fornecedores	1.755	3.351	2.360
1.01.03	Estoques	33.049	105.432	51.368
1.01.04	Outros	49.293	54.885	36.484
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	27.091	21.656	15.877
1.01.04.02	Operações com derivativos	52	6.123	12.521
1.01.04.03	Outros Ativos	22.150	27.106	8.086
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	96.089	72.579	121.106
1.02.01	Créditos Diversos	82.804	57.307	108.129
1.02.01.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	82.804	45.600	53.795
1.02.01.02	Operações com derivativos	0	11.707	54.334
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	13.285	15.272	12.977
1.02.03.01	Incentivos Fiscais	0	0	0
1.02.03.02	Despesas Antecipadas	1.849	5.917	3.662
1.02.03.03	Outros Ativos	11.436	9.355	9.315
1.03	Ativo Permanente	763.194	744.244	735.806
1.03.01	Investimentos	262	597	262
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	262	597	262
1.03.02	Imobilizado	762.095	743.141	734.861
1.03.03	Diferido	837	506	683

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	1.834.101	1.922.109	1.739.465
2.01	Passivo Circulante	456.095	690.155	491.776
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.286	108.702	105.105
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	267.677	347.240	207.371
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	82.383	78.359	76.340
2.01.05	Dividendos a Pagar	22.487	68.377	49.208
2.01.05.01	Dividendos	3.797	725	751
2.01.05.02	Juros sobre o Capital Próprio	18.690	67.652	48.457
2.01.06	Provisões	16.069	14.030	7.752
2.01.06.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	8.619	9.312	7.752
2.01.06.02	Provisão para Contingências	7.450	4.718	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	65.193	73.447	46.000
2.01.08.01	Operações com Derivativos	2.160	4.126	0
2.01.08.02	Outras Obrigações	63.033	69.321	46.000
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	167.431	170.377	292.792
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	140.442	159.264	288.478
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	2.579	2.026	4.314
2.02.03.01	Provisão para contingências	2.579	2.026	4.314
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	24.410	9.087	0
2.02.05.01	Operações com Derivativos	16.732	1.233	0
2.02.05.02	Outras Obrigações	7.678	7.854	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.210.575	1.061.577	954.897
2.05.01	Capital Social Realizado	327.522	257.294	157.885
2.05.02	Reservas de Capital	494.510	473.600	506.890
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	388.543	330.683	290.122
2.05.04.01	Legal	36.954	30.439	21.340
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	11.070	11.070
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	351.589	300.244	268.782
2.05.04.05.01	Reserva para Expansão	351.589	300.244	268.782
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)	(11.070)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.678.241	1.552.150	1.398.729
3.02	Deduções da Receita Bruta	(495.873)	(377.821)	(366.029)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.182.368	1.174.329	1.032.700
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(558.837)	(618.558)	(526.173)
3.04.01	Custo dos serviços prestados	(334.683)	(316.229)	(327.721)
3.04.02	Custo das mercadorias vendidas	(224.154)	(302.329)	(198.452)
3.05	Resultado Bruto	623.531	555.771	506.527
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(444.262)	(384.639)	(301.874)
3.06.01	Com Vendas	(372.884)	(266.882)	(171.257)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(104.002)	(95.622)	(89.350)
3.06.03	Financeiras	20.665	(49.471)	(37.336)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	123.606	106.431	199.941
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(102.941)	(155.902)	(237.277)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(84.381)	(80.602)	(182.277)
3.06.03.02.02	Juros sobre o capital próprio a pagar	(18.560)	(75.300)	(55.000)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	38.600	50.451	10.106
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(26.641)	(23.115)	(14.037)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	179.269	171.132	204.653
3.08	Resultado Não Operacional	(3.304)	(7.775)	(1.207)
3.08.01	Receitas	263	255	45
3.08.02	Despesas	(3.567)	(8.030)	(1.252)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	175.965	163.357	203.446
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(65.182)	(56.677)	(69.081)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	18.560	75.300	55.000
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	129.343	181.980	189.365
	NÚMERO AÇÕES, EX-TEOURARIA (Mil)	32.642	3.171.151	3.100.825
	LUCRO POR AÇÃO	3,96247	0,05739	0,06107
	PREJUÍZO POR AÇÃO			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
4.01	Origens	417.776	435.005	482.072
4.01.01	Das Operações	361.600	393.937	478.317
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	129.343	181.980	189.365
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	232.257	211.957	288.952
4.01.01.02.01	Movimentação de impostos diferidos	0	0	29.936
4.01.01.02.02	Baixa de ativos imobilizado	2.537	1.210	402
4.01.01.02.03	Provisão para perda em investimento	1.035	0	(82.414)
4.01.01.02.04	Provisão para contingências longo prazo	468	(2.286)	2.451
4.01.01.02.06	V.monet e encargos passivo exigível LP	(18.822)	0	0
4.01.01.02.07	V monetária e encargos ativo real. LP	0	0	144.743
4.01.01.02.08	Depreciação e amortizações	221.315	205.582	197.194
4.01.01.02.09	Rateio depreciação sist. compartilhados	(3.773)	(3.250)	(3.360)
4.01.01.02.10	Aumento das obrigações previdenciárias	(244)	479	0
4.01.01.02.11	Resultado com derivativos de longo prazo	29.741	10.222	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	2.819
4.01.02.02	Reserva especial de ágio	0	0	2.819
4.01.03	De Terceiros	56.176	41.068	936
4.01.03.02	Redução do realizável a longo prazo	0	0	936
4.01.03.03	Redução tributos diferidoa e a recuperar	0	8.194	0
4.01.03.04	Transf do PC para ELP	85	0	0
4.01.03.05	Adição ao exigível de longo prazo	277	23.475	0
4.01.03.06	Transf do RLP para AC	43.995	9.399	0
4.01.03.07	Impacto no CCL de acervo incorporado	11.819	0	0
4.02	Aplicações	314.184	410.651	306.712
4.02.01	Adição no ativo imobilizado	237.859	204.271	142.732
4.02.02	Redução do exigível a longo prazo	0	0	1.643
4.02.03	Juros s/ capital próprio e dividendos	35.489	75.300	55.000
4.02.04	Aumento no realizável a longo prazo	30.445	11.694	1.582
4.02.05	Redução do exigível a longo prazo	210	0	0
4.02.06	Transf. emprest e deriv para circulante	2.084	119.051	105.525
4.02.07	Investimentos - outros	700	335	0
4.02.10	Ingresso no diferido	560	0	230
4.02.11	Transf do AC para RLP	2.927	0	0
4.02.12	Redução benefício fiscal - ágio	3.910	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	103.592	24.354	175.360
4.04	Variação do Ativo Circulante	(130.468)	222.733	284.418
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	1.105.286	882.553	598.135
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	974.818	1.105.286	882.553
4.05	Variação do Passivo Circulante	(234.060)	198.379	109.058
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	690.155	491.776	382.718
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	456.095	690.155	491.776

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores da
Celular CRT Participações S.A.
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual (controladora) e consolidado, da Celular CRT Participações S.A. e controlada, levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade e de sua controlada; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e de sua controlada, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Celular CRT Participações S.A. e controlada em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As informações suplementares para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, referentes às demonstrações do fluxo de caixa, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações financeiras básicas. Essas informações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
5. Conforme discutido na nota explicativa nº 32, em 22 de fevereiro de 2006 os acionistas da Sociedade aprovaram a sua incorporação pela Telesp Celular Participações S.A. (atualmente Vivo Participações S.A.), nos termos anteriormente anunciados ao mercado e previstos no protocolo de incorporação, o que resultou na extinção da Celular CRT Participações S.A.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2006

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0 S/RS

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da **Celular CRT Participações S/A**, empresa que compõe os ativos da *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom, **atuando sob a marca VIVO**, atendendo às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Sociedade, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005.

Mensagem do Presidente

2005 foi um ano de avanços importantes para a Vivo, marca em torno da qual atuam em conjunto as companhias Telesp Celular Participações S.A. – TCP (controladora da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. – TCO), Tele Leste Celular Participações S.A. – TLE, Tele Sudeste Participações S. A – TSD e Celular CRT Participações – CRT, que compõem os ativos da joint venture entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom. A base de quase 30 milhões de clientes em dezembro de 2005 é a face mais evidente da liderança da Vivo no mercado brasileiro de comunicações móveis. Porém, mais importantes que a superioridade numérica no quesito “participação de mercado” são a qualidade de sua base de clientes e a sua liderança em *share* de receita e de EBITDA.

Em linhas gerais, os *players* do setor têm pautado sua estratégia de competição apoiados em fortes subsídios para reduzir as barreiras de entrada e em elevados investimentos de publicidade e marketing. A Vivo se adapta às condições de mercado, porém, sem colocar em causa sua capacidade de gerar resultados que permitam perenizar uma relação de qualidade com seus clientes, acionistas e comunidade em geral. A evolução no número de clientes pós-pagos e o crescimento consistente da receita de dados registrados entre 2004 e 2005 são alguns indicadores que atestam o acerto dos caminhos escolhidos.

Com cerca de 85 milhões de usuários de celular, o mercado brasileiro ainda tem espaço para crescer, embora em ritmo menos acelerado do que em anos recentes. A Vivo está atenta às oportunidades para agregar novos clientes à sua base. Mas, no cenário atual, o grande desafio da organização é “conquistar” os clientes que já tem, ou seja, fidelizar. Existe uma forma muito simples de fazer com que o cliente reafirme, a cada dia, a escolha da Vivo como a sua operadora: buscando permanentemente a sua satisfação, com excelência a prestação de serviços, na cobertura, na fatura e recarga e no atendimento. Esses são fatores-chave para o cliente e, portanto, fatores-chave da estratégia da Vivo. Qualidade nesses elementos que são básicos para o cliente é o que vai fazer a diferença.

Avanços consistentes

Em 2005, a Vivo evoluiu de maneira importante em diversos campos. Projetos de expansão e overlay CDMA permitiram elevar em cerca de 20% a cobertura digital nas

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

várias regiões. Vale destacar o Estado de São Paulo, que passou a contar com cobertura digital da Vivo em 100% de seus municípios. Ao lado do fator quantidade, a organização somou pontos em qualidade dos serviços, como atesta o avanço de 72% para 78% na taxa de chamadas originadas completadas, acima da meta de 67% estabelecida pela Anatel.

A Vivo também deu passos importantes nos projetos de unificação dos principais sistemas que suportam seus negócios e operações. Em 2005, foram finalizados os projetos de SAP e de *data warehouse*. As unificações dos sistemas de *billing*, de pré-pago e de *front-office* também evoluíram e estarão 100% concluídas em 2006. São iniciativas que conferem à organização maior agilidade, eficiência e competitividade. Entre outros pontos, facilitam o lançamento de produtos e permitem proporcionar aos clientes as mesmas ofertas e o mesmo tipo de relacionamento, independentemente da região em que se encontrem.

Ainda na linha de consolidação de uma organização verdadeiramente única, é preciso ressaltar a decisão dos Conselhos de Administração das empresas que compõem a Vivo de promover a reestruturação societária que resultará em uma só sociedade de capital aberta – a Vivo Participações S.A.

Os projetos de unificação dos sistemas, as melhorias nos serviços e no atendimento já vêm produzindo reflexos positivos junto aos clientes como mostra, por exemplo, a redução na taxa de chamadas ao call center em 2005 na comparação com o ano anterior.

Terceira Geração

No campo da tecnologia, o CDMA EVDO, a Terceira Geração da Vivo, que permite altíssima velocidade de transmissão de dados, já é realidade em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Salvador e Brasília. Essa tecnologia é a base de algumas expressivas inovações em serviços, como o Vivo Play 3G (serviços multimídia de 3ª geração) e o Vivo Zap 3G (serviços de acesso à internet em alta velocidade). Entre outros lançamentos importantes em 2005 estão também o Smart Mail (serviço corporativo que permite acesso em tempo real aos *e-mails* do escritório) e o Vivo Moblog (serviço que, diferentemente dos *blogs* comuns, permite usar tanto a internet como o celular para fazer as configurações e publicações de textos e fotos). Inovar é um dos trunfos para seguir incrementando as receitas de serviços de dados, que já respondem por cerca de 6% do total de faturamento. Só o Vivo Downloads – que inclui serviços de *downloads* de jogos, imagens e tons musicais, entre outros – registrou um salto de utilização de 200% entre 2004 e 2005.

Mas, para a Vivo, inovar é muito mais do que colocar um novo serviço no mercado ou buscar o que há de mais avançado em tecnologia. Igualmente importante é inovar em processos, em atitudes, em relacionamento com os clientes e com os próprios colaboradores. Simplificar as ofertas ou aprimorar os mecanismos de comunicação entre as áreas internas da empresa para agilizar a solução de uma demanda ao Call Center são inovações que não requerem sofisticação tecnológica e que têm impactos positivos importantes junto aos clientes.

Se, ao longo de 2005, colocou muita energia nos negócios, a Vivo o fez sem abrir mão de outro aspecto essencial: o exercício da responsabilidade social corporativa, seja

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

promovendo um relacionamento ético e transparente com seus vários públicos – clientes, acionistas, colaboradores, comunidade e governo –, seja participando de iniciativas que favorecem o progresso e a igualdade social. Os cerca de 40 projetos apoiados pelo Instituto Vivo, sobretudo na área de educação, beneficiam mais de 200 mil pessoas em todo o Brasil. Um esforço de prática da cidadania ao qual se alinham os colaboradores, por meio do Programa Vivo Voluntário, com atividades voltadas principalmente aos deficientes visuais.

Movimento de transformação

2005 foi, sem dúvida, um ano de realizações importantes para a Vivo, como o leitor poderá conferir de maneira mais detalhada ao longo deste relatório. Mas há um fator que faz de 2005 um ano decisivo: ele marca o início de uma nova era na organização. A era de uma Vivo integralmente voltada para a satisfação dos clientes.

É uma orientação estratégica desafiadora, porque requer uma sintonia fina de todas as áreas em torno da “causa” do cliente. Exige transformações que só se tornam realidade se as pessoas que formam a organização estiverem fortemente determinadas a fazê-lo. E os profissionais da Vivo estão. A pesquisa de clima realizada no final de 2005 mostrou que os colaboradores endossam totalmente o novo direcionamento estratégico, identificam com clareza os caminhos de mudança que precisam ser percorridos e estão dispostos e preparados a contribuir para fazer da Vivo uma empresa 100% orientada ao cliente, com ofertas segmentadas e excelência em serviços, fatura, recarga e atendimento. Esses são elementos essenciais, que agregam satisfação ao cliente e valor aos negócios da Vivo.

Destaques de 2005

- Líder em telefonia celular no Brasil com participação de 34,5% no mercado (fonte: Anatel)
- Aproximadamente 30 milhões de clientes no final de 2005;
- 100% dos municípios do Estado de São Paulo cobertos em sua área de atuação;
- A maior cobertura do Brasil - mais de 2,2 mil municípios atendidos;
- Mais de 7,6 mil pontos de venda próprios e terceirizados;
- Pioneira em serviços da 3ª Geração no Brasil, como lançamento da tecnologia CDMA 3G EV-DO nas principais capitais do País (São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Vitória e Brasília);
- Principais inovações: Vivo Play 3G, Vivo ZAP, Smart Mail e Globalmoto
- 15 milhões de *downloads* desde 2003;
- 2 milhões de usuários do VIVO Wap por mês;
- Mais de 6,3 mil empregos diretos;

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- 11ª marca mais valiosa do País segundo ranking da Internbrand, avaliada em US\$ 218 milhões;
- Conclusão do projeto SAP, unificando o sistema de gestão;
- Conclusão do projeto de unificação do *data warehouse*.
- Vivo ganha mais de 40 prêmios, com destaque para o Prêmio Caboré - O maior anunciante do ano.
- Patrocínios: Barco Brasil 1 no Volvo Ocean Race e Seleção brasileira de Futebol.

1 - Conjuntura Política e Econômica

No ano de 2005 os fundamentos da economia brasileira referentes ao setor externo continuaram a apresentar melhora. A balança comercial atingiu saldo de US\$ 44,8 bilhões, recorde histórico, fazendo com que, mesmo havendo o aumento nas remessas de lucros e dividendos que atingiram US\$ 13,4 bilhões, o superávit em conta corrente atingisse 1,8% do PIB. O nível das reservas internacionais aumentou para US\$ 53,8 bilhões, o mais alto patamar desde 1998, houve pagamento antecipado de US\$ 15,5 bilhões ao FMI, a dívida externa foi diminuída em US\$ 34 bilhões e a dívida interna mobiliária indexada a câmbio foi liquidada. Tais fatos levaram a melhora de todos os indicadores de solvência externa, o que reforçou a tendência de queda do risco-Brasil ao longo do ano o qual encerrou o ano em 303 bps, 1 bps acima do menor nível de risco desde que o indicador passou a se medido.

Com a melhora dos indicadores de solvência externa e a continuidade de queda do risco-país, a taxa de câmbio acabou por manter a sua trajetória de depreciação. Em 2005 a moeda brasileira apresentou apreciação nominal de 17,1% na média do ano ante a média do ano anterior. Esse cenário de apreciação nominal da moeda brasileira foi um dos fatores que contribuiu para o cumprimento das metas de inflação no ano de 2005. A inflação medida pelo IPCA em 2005, de 5,7%, a menor taxa desde 1998, ficou ligeiramente superior à meta central perseguida pelo Banco Central, de 5,1% mas perfeitamente dentro dos seus intervalos de tolerância.

Uma segunda causa para que a taxa de inflação medida pelo IPCA tenha ficado dentro dos intervalos de tolerância da meta perseguida pelo Banco Central está na evolução da taxa de juros em 2005. Ao longo do ano o Banco Central elevou a taxa Selic de 18,25% em janeiro até 19,75% em agosto, reduzindo a mesma até 18,0% até o mês de dezembro. Com isso, a taxa nominal acumulada no ano atingiu 19,0%, ou 12,6% em termos reais. Vale comentar, por outro lado, que esse aumento da taxa real de juros também teve como efeito o arrefecimento da atividade econômica, em especial no segundo semestre do ano. Por conta disso, o PIB brasileiro poderá apresentar taxa de crescimento próxima a 2,0% em 2005.

Mercado Celular no Mundo

O mercado mundial de telefonia móvel cresceu em 2003 e 2004, 21,0% e 25,3%, respectivamente.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Para o ano de 2005 projeta-se um crescimento semelhante, em torno de 24%. Em 2005, o total de usuários mundiais de telefonia móvel já ultrapassou a marca dos 2 bilhões.

Para o ano de 2005, espera-se que o nível de penetração móvel mundial tenha atingido 29%, registrando um crescimento de 5 p.p. em relação a 2004.

Os planos pré-pagos permanecem como o principal incentivador de crescimento de usuários em várias regiões do mundo. A exceção da América do Norte e Europa, os planos pré-pagos são responsáveis por cerca de 96% das adições de novas linhas. Em 2005, 62% dos usuários de telefonia móvel utiliza a modalidade de serviço pré-pago.

Estima-se também que 26% dos usuários de serviços móveis mundiais sejam linhas de uso de empresas.

Do total de linhas mundiais 77,3% são usuários da tecnologia GSM, 15,3% são usuários da tecnologia CDMA e 7,4% utilizam outras tecnologias. Em relação às tecnologias de terceira geração (3G), o W-CDMA (UMTS) possuía 49 milhões de assinantes enquanto que na tecnologia 1xEV-DO havia um total de 26 milhões de assinantes.

O Brasil é o 5º país em número de celulares no mundo e o crescimento de mercado de 20 milhões, observado em 2005, é também um dos maiores do mundo, tendo sido superado pela China (76 milhões), Rússia (61 milhões) e Índia (28 milhões). A China terminou 2005 com 400 milhões de celulares (31,8 cel/100 hab.), A Rússia com 125 milhões (86,6 cel/100 hab.) e a Índia 76 milhões (7,0 cel/100 hab.)

Acompanhando a mesma tendência do ano anterior, em 2005, os mercados da China, Rússia, Índia, Brasil e Estados Unidos foram os líderes em quantidade de assinantes adicionados. Paquistão, Colômbia, Nigéria e Egito foram os países que apresentaram os maiores percentuais de crescimento de seu parque móvel.

O mercado celular no Brasil

O ano de 2005 foi marcado por um alto crescimento do parque móvel brasileiro causado principalmente pela forte pressão competitiva entre as operadoras, que forçou a queda da barreira de entrada e do preço dos serviços. O ano fechou com 86,2 milhões de linhas registrando um crescimento anual de 31,4%.

Prospecta-se que o ritmo de crescimento do parque móvel venha a sofrer uma pequena desaceleração em 2006, principalmente pela elevada penetração móvel e também pela preocupação das operadoras em melhor rentabilizar seus negócios.

A "VIVO" permaneceu exercendo sua liderança no mercado celular brasileiro atingindo no final do ano 34,5% de participação.

As adições líquidas em 2005 totalizaram 20,6 milhões, 7,3% superior às adições líquidas registradas em 2004. O último trimestre registrou o maior número de adições líquidas do ano, atingindo a marca de 6,2 milhões de novas linhas, valor 16,6% inferior ao registrado no último trimestre de 2004.

Devido ao forte crescimento do parque registrado no ano de 2005, a penetração móvel atingiu 46,6%, um crescimento de 10 p.p em relação ao ano de 2004. Com isso, o nível

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

de penetração da telefonia móvel está 24 p.p acima do nível da penetração fixa no Brasil, que encerrou o ano de 2005 em 22%.

A utilização dos serviços de dados também registrou crescimento em 2005. No Brasil a receita de transmissão de dados como percentual do ARPU representava 4,4% no terceiro trimestre de 2004, já no terceiro trimestre de 2005 passou a representar 5,8%. Da mesma forma que já aconteceu em mercados mais desenvolvidos, como Europa e alguns países da Ásia, espera-se que a demanda por serviços de dados continue a crescer de forma significativa no decorrer de 2006. Este crescimento poderá ser impulsionado pela diversidade de soluções e aplicações de serviços proporcionados pelo acesso de dados no celular.

Ambiente Regulatório

O ano de 2005 foi marcado principalmente pela intensificação das ações de fiscalização por parte da Anatel e a edição de Consultas Públicas propondo alterações na Regulamentação, com foco na proteção dos direitos do consumidor.

A intensificação da fiscalização da Anatel resultou no aumento do número de processos administrativos contra as prestadoras móveis, principalmente quanto ao aspecto da qualidade na prestação do serviço. Tais processos podem resultar na aplicação de sanções contra as operadoras.

Dentre as Consultas Públicas, destaca-se a de nº 642, cujo período para envio de manifestações terminou em 16 de janeiro de 2006, e que propõe a alteração da regulamentação do SMP. Nesse documento, a Anatel aborda pontos de vital importância para o negócio móvel tais como: a obrigatoriedade de atendimento presencial por município atendido, o aumento do prazo de validade do cartão pré-pago; a extensão do prazo para bloqueio dos usuários em caso de inadimplência e a supressão do prazo de carência dos planos de serviço.

Dentre as Resoluções publicadas pela Anatel em 2005, destacam-se a de nº 410, relativa ao novo Regulamento Geral de Interconexão, e a de nº 408 que mantém a regra do *Bill and Keep* parcial na remuneração de uso de redes entre prestadoras do SMP.

O ano de 2005 também foi marcado pelo início da livre pactuação do valor de remuneração de uso das redes móveis (VU-M), enquanto não é implementado o modelo de precificação a custo. Foi celebrado acordo provisório entre as concessionárias fixas locais e as operadoras móveis garantindo um reajuste de 4,5% até que sejam julgados pela Anatel os pedidos de arbitragem dos valores de VU-M.

2 - Estratégia de Marketing

A indústria de telefonia celular no Brasil começa a se aproximar da saturação, onde as classes sociais mais altas já apresentam índices muitos elevados de penetração. Neste

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

contexto, o valor do mercado começa a ficar cada vez mais concentrado nas bases das próprias operadoras, aumentando a disputa pelos clientes de maior valor. O final do ano demonstrou os primeiros indícios de desaquecimento na indústria, levando as operadoras a buscarem maximizar a criação de valor. Acreditamos que isso pode levar, cada vez mais, a melhores resultados para a indústria.

Neste contexto a estratégia da Vivo para 2005 baseou-se em dois princípios fundamentais:

- Manutenção de sua liderança de mercado;
- Crescimento com rentabilidade, a fim de maximizar o EBITDA (resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e sua margem.

Esses princípios foram traduzidos em uma estratégia de marketing composta por grande “macro ações”, desenvolvidas ao longo 2005 e com continuidade prevista em 2006:

- **Entrega do Serviço Básico com liderança de Qualidade**, ajustando a estrutura da empresa e otimizando processos-chave tais como o atendimento aos clientes nos *call centers* e lojas de atendimento ao público
- **Fidelização agressiva**, para atingir redução do churn (número de clientes desligados da base em relação ao número médio de clientes ativos) através de ações estruturadas e focadas, alocando recursos em função de sua rentabilidade e seu retorno
- **Crescimento seletivo** nos segmentos e regiões com maior potencial de criação de valor
- **Rentabilização da base atual de clientes bem como os novos clientes adquiridos ao longo do ano**, através da implementação de ações de estímulo ao uso de serviços (principalmente em ações de carregamento de pré-pagos) melhorando a gestão segmentada e adaptando o custo de servir ao valor de cada segmento
- **Construir/Comunicar diferenciação da marca** explorando o diferencial competitivo da sua cobertura e as vantagens tecnológicas do CDMA (3G - EVDO) traduzida em serviços inovadores e aparelhos mais modernos
- **Alteração da percepção de valor da marca** pela exploração de atributos simples e reconhecidos pelos clientes e através do compromisso de atendimento com qualidade e da satisfação (estabelecer credibilidade e confiança)

Planos e Campanhas

As Campanhas de Varejo em 2005 visaram crescer seletivamente, principalmente em pós-pago e segmentos com maior potencial de geração de valor, buscando melhorar a percepção de preço e fortalecer a liderança de mercado.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Dentre os diversos benefícios concedidos nas promoções neste ano a Vivo buscou criar ofertas que fossem atraentes e que ao mesmo tempo favorecessem a criação de hábitos de consumo nos clientes com incentivos a planos de maior rentabilidade pós-pago (vinculando descontos em aparelhos), recargas mensais no pré-pago e adimplência no pós-pago.

Os principais benefícios concedidos foram: tráfego intra-rede (local e longa distância utilizando o CSP 15), serviços de dados (SMS e MMS), ligações no horário *off-peak*; redução seletiva no preço de aparelho (promoções pós-pago com desconto conforme o valor do plano de serviço intensificando o crescimento do segmento Alto Potencial) entre outros.

Em todas as campanhas de aquisição da VIVO houve especial atenção à valorização da base atual de clientes que puderam participar de todas campanhas realizando trocas de aparelho com a manutenção do número e com isso, fidelizando o cliente e rentabilizando, conforme descrito anteriormente.

A Vivo também realizou ações segmentadas com foco no público Jovem e Alto Potencial. Para o segmento Jovem foi realizado o “Vivo nas Universidades”, projeto que esteve presente nas 100 maiores e melhores universidades em todas as regiões do país. Esse projeto buscou aproximar a Vivo ainda mais do público universitário, mas dessa vez “invadindo o seu mundo”, o que possibilitou uma maior aproximação e identificação dos jovens com a Vivo. Ao todo 700.000 universitários participaram do projeto.

Outro destaque foi a ação de marketing com parceiros que falam a linguagem do Jovem. Dentre estas se destaca a parceria com o Terra, o maior portal de internet do Brasil. Foram desenvolvidas ações de marketing direto para aquisição de usuários desse segmento.

Com foco no Alto Potencial destacaram-se projetos focados em captação de clientes pós-pago de maior valor da concorrência. Estas foram desenvolvidas através de marketing direto e das lojas VIVO. As promoções desta campanha visaram conceder maiores benefícios aos clientes com maior comprometimento de gasto mensal.

Paralelamente às Campanhas de Aquisição, a VIVO trabalhou a percepção de preço junto ao mercado e sua base de clientes. O portfólio de planos foi atualizado frente à oferta de novos entrantes em seu mercado de atuação, que trabalharam com descontos em preços e subsídios agressivos como principal alavanca comercial. Esta atualização estendeu-se à base de clientes, através de uma migração de planos seletiva de clientes da base com objetivo de rentabilizar e fidelizar a base através de ofertas segmentadas. Em setembro, com foco na fidelização de clientes pós-pago de alto valor, foi lançado o plano Vivo Ideal que automaticamente ajusta o cliente nos pacotes de 150, 300, 500 e 1.000 minutos conforme o seu consumo.

Além disso, a Vivo lançou em outubro de 2005 a promoção “Vivo e Você na Copa”, que tem como foco a atual base de clientes (pós e pré), buscando aumento de rentabilidade.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Essa promoção levará 75 clientes com acompanhante para assistir ao Brasil na Copa do Mundo de 2006, sendo válida até 31 de março de 2006.

Ofertas de Aquisição 2005

O ano de 2005 iniciou-se com a oferta de Verão (“Verão em Dobro VIVO”), que ofereceu o benefício de recargas e franquias de minutos valerem o dobro e exclusivamente para os clientes pós-pagos as ligações de longa distância (LD), com o uso do CSP 15, tarifadas como ligações locais, incentivando o tráfego intra-rede e LD.

Em março, a campanha “VIVO 15 Super Tarifa”, que teve sua comunicação voltada para o público jovem, incrementou as altas de pós e pré-pagos com uma oferta agressiva e com forte apelo de percepção de preço com uma tarifa reduzida (R\$0,15/ minuto) para todas as ligações intra-rede no Brasil, mais pacote de degustação de dados.

A promoção “Dia das Mães VIVO”, em maio, trabalhou novamente a percepção de preço com 50% de desconto nas chamadas intra-rede locais e longa distância utilizando o CSP da Telefônica, procurando assim reforçar o conceito de Comunidade VIVO. Além deste benefício, foi ofertado pacote de degustação de dados (SMS + MMS). Em campanha paralela no mesmo período foram lançados os pacotes de minutos “Bom de Papo” de 300 (60 minutos livres + 240 intra-rede) e 600 minutos (120 minutos livres + 480 intra-rede) visando atrair e fidelizar clientes de alto valor pós-pagos, que foram alvo de ataques da concorrência.

Em meados de junho deu-se início à campanha “Noite dos Namorados” que teve por objetivo incentivar as ligações no horário de menor tráfego na rede (*off-peak*), reduzindo a ociosidade neste horário, através do benefício de tarifa reduzida para voz e dados (SMS e MMS) por apenas R\$0,10/minuto. No mesmo mês, com foco no público Alto Potencial, a VIVO lançou a oferta “100 minutos por R\$1” (pacote de minutos para ligações locais intra-rede, por apenas R\$1,00 ao mês agregado aos planos de 60, 120, 180, 240, 360, 600 e 900 minutos). Ambos os benefícios também trabalharam a percepção de preço e o Conceito de “Comunidade VIVO”.

No mês de julho, com o lançamento da Campanha do Dia dos Pais, a VIVO apresentou ao mercado a oferta “Mesada VIVO Pré”, uma promoção com benefício diferenciado, simples, atrativo e de valor percebido pelos clientes de bônus de R\$ 30 válido para ligações locais para qualquer operadora, além do pacote de degustação de dados (SMS e MMS). Posteriormente a oferta estendeu-se para os meses de agosto e setembro.

No mesmo período, foi lançada a segunda edição dos pacotes de minutos “Bom de Papo”, visando atrair e fidelizar o cliente de alto valor pós-pago, que continuavam sendo alvo de ataque da concorrência.

No mês de outubro, com foco no público Jovem, explorou-se novamente o conceito de “Comunidade VIVO” na promoção “Fale + Por -”, através de uma tarifa reduzida para

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ligações intra-rede local no valor de R\$0,25 o minuto, mais pacote de degustação de dados. Uma oferta simples e competitiva, que também visou auxiliara melhoria da percepção de preço da operadora.

Para finalizar o ano, a maior operadora de telefonia móvel do Brasil concedeu um benefício inédito, muito atrativo e de simples entendimento pelos clientes que procurou explorar a liberdade na utilização do celular com o “Natal Bônus Livre”, benefício de R\$ 40/mês (durante 6 meses) de bônus para ligações locais para qualquer direção (celular ou fixo), condicionado a recarga mensal e adimplência no pós-pago, além de pacote de dados (SMS e MMS).

Fidelização

O ano de 2005 foi marcado com ofertas agressivas de “blindagem” de clientes de alto valor, utilizando como principal ferramenta o Programa de Pontos, no qual o cliente acumula pontos de acordo com a sua fatura mensal e esses pontos podem ser utilizados na troca por um novo celular.

Em 2005 o Programa de Pontos foi implementado nas lojas próprias Vivo, o que não só facilitou o acesso do cliente ao resgate como impulsionou ainda mais o número de trocas mensais. Além disso, neste ano foi finalizada a implantação em todas as Regionais, unificando-o em todo o país.

Todo este esforço resultou num crescimento de 82% de “blindagens” de nossos clientes quando comparado à 2004, especialmente no terceiro e quarto trimestres de 2005.

3 – Desempenho dos Negócios

A Celular CRT Participações é a Holding que controla 100% da Celular CRT S.A., operadora com autorização para prestação de serviços móveis pessoais no Estado do Rio Grande do Sul.

Performance Operacional

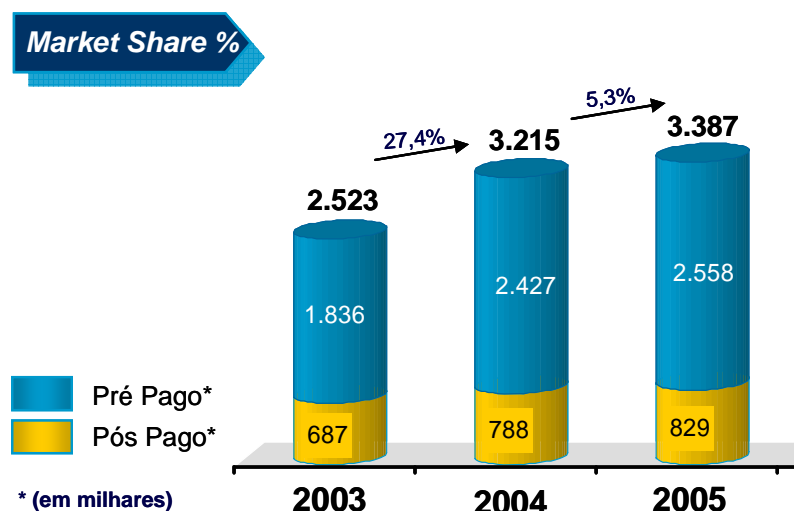
No final de 2005, a Celular CRT Participações registrou uma expansão de 5,3% totalizando 3.387 mil clientes, apresentou uma participação de mercado (Market Share) de 48,3%, mantendo portanto a liderança, provando a eficiência da estratégia de investir em cobertura, inovação, qualidade de serviços e mantendo a elevada relação custo-benefício para seus clientes, em um mercado caracterizado por intensa competição.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Os números abaixo retratam o comportamento operacional da Celular CRT Participações:



O ARPU (receita média por usuário) registrado em 2005 de R\$ 26,3 foi inferior ao registrado, em 2004, refletindo a redução do ARPU pré pago, devido entre outros fatores ao tráfego sainte e do MOU deste segmento o qual é impactado pela redução no tráfego entrante fixo-móvel.

O SAC (custo de aquisição por cliente) atingiu R\$ 177 em 2005, com acréscimo registrado em relação a 2004 de 31,5% causado pelo aumento dos gastos com comissões, publicidade e subsídio no segmento pós pago, parcialmente contrabalançado por subsídio no pré pago. Salientando que, no quarto trimestre do ano, registrou-se um aumento da “barreira de entrada”, o que contribuiu para contrabalançar em parte a pressão sobre o SAC.

A penetração atingida em 2004 foi de 65,6%, com potencial de crescimento do mercado.

Infra Estrutura - Rede

Em 2005 chegou ao fim o projeto de *overlay* da Celular CRT, cujo objetivo foi implantar a tecnologia 1XRTT em 100% dos municípios atendidos do Rio Grande do Sul (343 municípios). Somente em 2005 foram 109 cidades que receberam esta tecnologia. Outro fato importante foi a digitalização de 100% dos municípios atendidos pela Celular CRT.

A rede da Celular CRT terminou o ano de 2005 cobrindo 69,8% dos municípios ou 95,9% da população de sua área de atuação. A rede da Companhia era composta no final de 2005 por: 20 centrais de comutação (incluindo Gateways), 1.816 estações rádio-base e 21 outros equipamentos.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Outro fato importante ocorrido em 2005 foi a ativação de hot-spots EV-DO em Porto Alegre através de 16 portadoras desta tecnologia.

Rede de distribuição

Em 31 de dezembro de 2005, a Celular CRT possuía 34 pontos de venda próprios e Loja Virtual. Adicionalmente, possuía uma eficiente rede de credenciados – varejo e revendas - com 1.111 pontos de atendimento (60% exclusivos) capazes de comercializar serviços e aparelhos.

As recargas de créditos para pré-pagos, por sua vez, estavam disponíveis em 25.965 pontos de venda, como lojas próprias, agentes credenciados, lotéricas, distribuidores de cartões físicos e distribuidores virtuais, tais como pequenos lojistas, farmácias, bancas de jornal, livrarias, padarias, postos de gasolina, bares e restaurantes. Recargas eletrônicas também podiam ser feitas através de diversos bancos.

Roaming

A VIVO lançou no mês de outubro o Globalmoto, o primeiro celular do Brasil a permitir Roaming Internacional automático em mais de 170 países. Mesmo em países onde o CDMA não está disponível, o cliente segue utilizando o mesmo aparelho e número. O novo aparelho vem sendo fortemente utilizado pelos clientes corporativos, cujos executivos estão em viagens internacionais constantemente.

Clientes que não possuem o Globalmoto também têm livre acesso a mais de 170 países, uma vez que caso o CDMA não esteja disponível no país a ser visitado pelo cliente, a VIVO oferece um kit “Vivo no Mundo VIP” constituído por um aparelho de tecnologia compatível com a daquele país, sem custo adicional algum para o cliente, que inclusive permanece com o mesmo número.

Hoje, o assinante pós-pago VIVO pode utilizar seu próprio aparelho nos Estados Unidos, Canadá, México, Porto Rico, República Dominicana, Chile, Peru, Argentina, Uruguai, China, Coréia do Sul e Nova Zelândia, comodidade disponível para mais de 2.500 cidades.

Ainda para o *roaming* Internacional, decidiu-se pela manutenção de um tarifário mais baixo e mais simples como forma de enfrentar que o da concorrência.

Para o *roaming* nacional, a VIVO manteve seus acordos de *roaming* com as operadoras que atuam nos outros Estados do Brasil, beneficiando seus clientes com atendimento nacional.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Sistemas de Informação

Em 2005, o esforço da área de Sistemas de Informação focou na realização dos projetos de consolidação de sistemas de informação, no desenvolvimento de produtos e serviços para os mercados individual e empresarial e no crescimento da infraestrutura.

Todas as grandes aplicações estão em fase de consolidação para as diferentes operações, como é o caso do faturamento, *front-office*, pré-pago, *data warehouse*, contabilidade e gestão (entre outros) ou a sua consolidação foi concluída como a mediação, a interconexão e o *co-billing*. Foi também concluído o novo Centro de Processamento de Dados, onde estão instalados todos os novos sistemas e para onde migraram algumas aplicações que ainda não estão consolidadas, disponibilizando um ambiente tecnológico moderno, seguro e eficaz.

Programa de Qualidade

Em 2005 mantivemos a certificação de qualidade dos métodos de coleta, consolidação e envio dos indicadores de Qualidade do Serviço Móvel Pessoal (PGMQ SMP) obtida em agosto de 2003 junto ao organismo certificador BVQI - *Bureau Veritas Quality International*. Essa certificação vem atender uma das exigências de migração para o SMP - Serviço Móvel Pessoal e tem como referencial básico o Regulamento de Indicadores de Qualidade do Serviço Móvel Pessoal, definido através de Resolução da Agência Nacional de Telecomunicação.

As boas práticas assumidas no processo de adequação a ISO9001:2000, foram estabelecidas nas rotinas de trabalho. Seguimento dos processos mapeados e registros sobre os mesmo, são assegurados através de auditorias internas da qualidade, abrangendo toda operação.

Direcionamos o foco de atuação para melhoria nos processos, centrada sobre os processos que impactam diretamente a experiência do cliente com a VIVO. Neste contexto, todos os processos que envolvam as atividades de: comercialização, uso dos serviços, faturamento e atendimento, possuem uma forma de atuação bastante específica e com equipes dedicadas, buscando as melhores práticas existentes e melhor eficácia.

4 - Atendimento ao Cliente

O cenário de 2005 foi marcado pelo acirramento da competição no mercado de telefonia móvel, propiciando a intensificação das promoções, ações de aquisição, fidelização, retenção e rentabilização e refletindo nas Centrais de Relacionamento com Clientes através do crescimento no número de chamadas (volume médio mensal de 37,2 milhões de chamadas oferecidas), o que representou um aumento de 11% em relação ao ano anterior, alinhado ao crescimento de 12,3% da base de clientes.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Para suportar essa demanda, várias ações de otimização do atendimento foram implantadas, dentre as quais se destacam: centralização do atendimento em um único número *8486 (*VIVO), Agente Virtual (reconhecimento dos comandos verbais), Projeto de Redução das Transferências (a partir da avaliação da relevância e aderência dos processos, extinção de grupos e da 2ª transferência), implantação do MDP (Mapa Diário de Performance - Sistema de Gestão da Operação on line), Projeto de Redução das Reincidências e Consultores de Relacionamento,

Ressaltando também: a expansão da URA (unidades de resposta audível) de Promoção e Cadastramento de Pré-pago, intensificação do canal de recarga *7000, reformulação da URA de recarga Bradesco e implantação nacional da URA de recarga via Banco24hs; a ampliação dos TAVs (Terminais de Auto-Atendimento Vivo) nas lojas próprias; o Portal Nacional da Vivo (www.vivo.com.br) - canal de conteúdo que engloba serviços, informações, promoções, *e-commerce*, com quase 5 milhões de visitas por mês e um dos mais visitados do mundo no segmento e o VOL (Vivo Online) - canal de atendimento Web, que realizou aproximadamente 1,5 milhões de serviços/mês.

Em relação ao tratamento das incidências, foi lançado no início de 2005 o Portal Cliente Vivo, que focou a análise/solução das causas das incidências em parceria com as demais áreas gestoras, contribuindo para a redução de 15% no índice de incidências encaminhadas ao *back office*.

Também no decorrer de 2005 consolidou-se dentro da Diretoria de Clientes, o núcleo nacional de Operações de Negócios Individuais. Neste, concentram-se todas as ações ativas de aquisição, rentabilidade, retenção e fidelização, com uma infra instalada de 1500 PAs, e média de 2.300.000 contatos outbound/mês, assim como os núcleos receptivos de retenção (Save Team) e de fidelização. O Save Team registrou uma melhora de 8,4 p.p. (índice de retenção dez/04 = 76,2%; dez/05 = 84,6%), motivada pela substituição gradual das ofertas de bônus, por ofertas de blindagem (aparelhos e planos), garantindo maior qualidade de retenção e a centralização física de todas as operações em SP, o que contribuiu para implantação de uma gestão alinhada com os objetivos.

A criação da Divisão Nacional de Clientes Empresas e unificação das operações de *Back Office*, Relacionamento com Cliente, Retenção, CRI, Dados e Missão Crítica em um único *site*, contribuiu para o incremento dos resultados no canal corporativo.

Garantir a continuidade e qualidade do atendimento durante o período de migração dos sistemas de *billing* e *front office*, foi outro desafio alcançado no decorrer de 2005, e que possibilitou agregar maior experiência para as migrações que ainda estão por vir em 2006.

O conjunto destas ações viabilizou a manutenção da estratégia de foco no cliente fortemente baseada na cultura corporativa de respeito ao consumidor, apresentando avanço tanto nos resultados quantitativos; quanto nos resultados qualitativos conforme apontados na URA da Qualidade - medição eletrônica on-line da satisfação do cliente quanto ao atendimento prestado e nas pesquisas de satisfação desenvolvida pela

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

empresa especializada Indicator GFK, onde a CRT obteve referente ao atendimento humano, nota 8,3 no último bimestre de 2005.

Vale registrar que em 2005, a VIVO mereceu destaque ao receber diversos Prêmios: Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente – Categoria: Telefonia Móvel Nacional; Prêmio Padrão de Qualidade em B2B – Categoria: Melhor Desenvolvimento de Ambiente de Convergência e também pelo terceiro ano consecutivo foi reconhecida na pesquisa sobre as “Empresas que mais respeitam o Consumidor” – Categoria: Serviços Telefonia Celular – Ed. Padrão.

5 – Desempenho Econômico e Financeiro

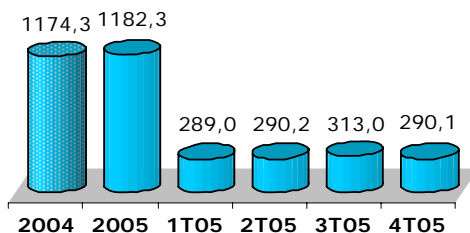
As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2005 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparação.

Em R\$ milhões	2005	2004	Var.(%)
Receita Operacional Líquida	1.182,3	1.174,3	0,7%
Custos Operacionais	802,3	748,1	7,2%
EBITDA	380,0	426,2	-10,8%
Resultado do Exercício	130,6	182,6	-28,5%
Empréstimos e Financiamentos	142,7	268,0	-46,8%

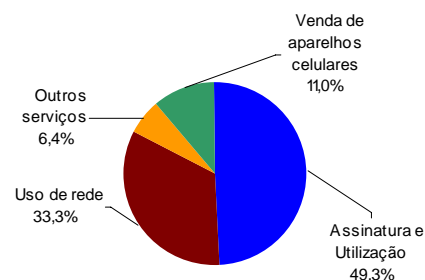
Receita Operacional

A receita operacional líquida da Celular CRT Participações em 2005 foi de R\$ 1.182,3 milhões comparada a R\$ 1.174,3 milhões em 2004, um aumento de 0,7% devido ao crescimento de 5,3% da base total de clientes parcialmente contrabalançado pelos efeitos de adequação de perfil, como o Vivo Ideal e campanhas de fidelização.

Receita Líquida - CRT



Composição Receita Acumulada por Natureza



A receita operacional líquida de serviços aumentou 7,6% em 2005 com relação a 2004, passando de R\$ 977,8 milhões para R\$ 1052,1 milhões, O incremento se deu pelo

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

aumento da base média de clientes e devido ao incremento no tráfego total, impulsionado, especialmente, pelo tráfego sainte. A receita de dados sofreu um aumento de 43,4%, representando 8,9% da receita líquida de serviços. Este consistente incremento é função da popularização do acesso e uso das ferramentas, além dos diversos lançamentos de serviços e o aumento da base habilitada.

A receita operacional líquida de mercadorias diminuiu 33,9% em 2005 comparada a 2004, passando de R\$ 197,1 milhões para R\$ 130,2, milhões em função das condições competitivas do mercado e da estratégia de focar em clientes de alta e média gama na atividade comercial da Companhia. Destaca-se a manutenção da barreira de entrada mais elevada no quarto trimestre.

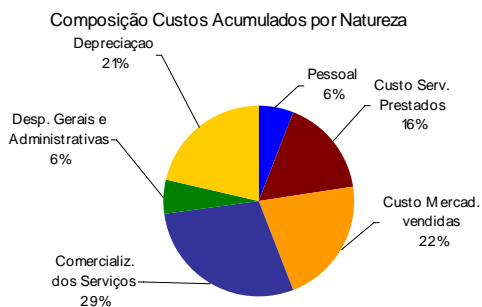
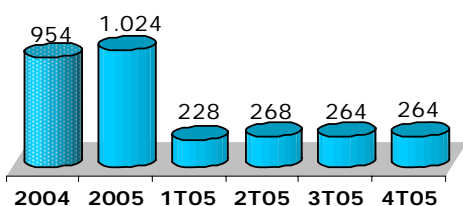
Custos Operacionais

Os custos aumentaram 7,3% atingindo R\$ 1.023,6 milhões em 2005 em comparação com 2004 decorrente basicamente do aumento da Taxa Fistel pelo aumento da base média de clientes em 16%, despesas com meios de conexão (rede e elementos de transmissão), serviços de terceiros, bem como com aluguel de imóveis e circuitos de dados.

O custo das mercadorias vendidas decresceu em função do menor número de ativações embora parcialmente compensado pelo incentivo à troca de terminais TDMA por CDMA.

A despesa com comercialização dos serviços deve-se ao incremento nas despesas com serviços de terceiros.

Custos Operacionais - CRT



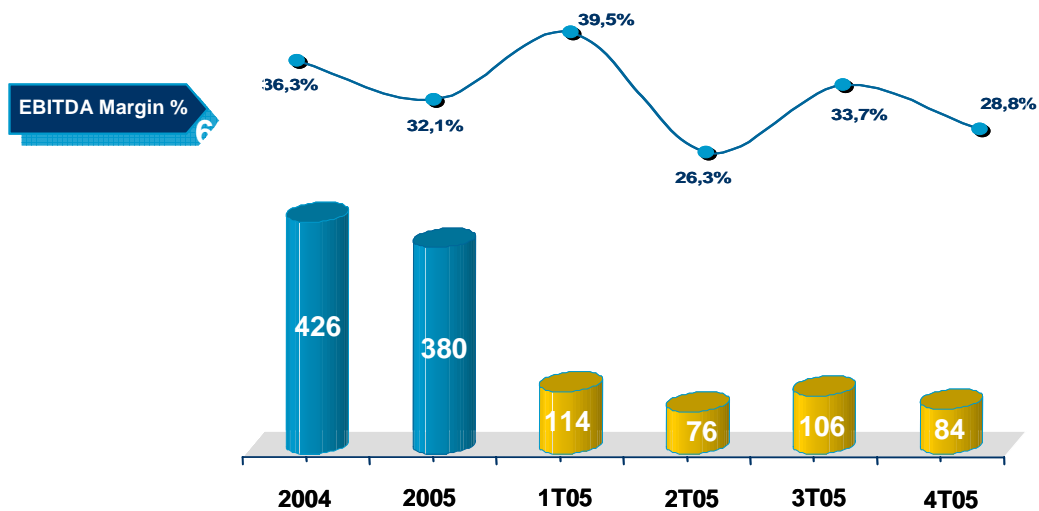
EBITDA

O EBITDA da Celular CRT Participações foi de R\$ 380,0 milhões em 2005, o equivalente a 32,1% da receita operacional líquida total. Em comparação a 2004, quando o EBITDA foi de R\$ 426,2 milhões, houve uma redução de 10,8%, pela queda na receita de aparelhos, parcialmente contrabalançado por custo de mercadoria vendida e contribuiu também o aumento no custo dos serviços prestados (Fistel e outras taxas, contribuições e serviços de terceiros) bem como custo de comercialização.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



O EBITDA é calculado como segue:

R\$ milhões

Resultado operacional (*)	197,8
Resultado Financeiro (*)	(39,2)
Depreciação e Amortização (**)	221,3
	<u>379,9</u>

(*) Veja Demonstrações do Resultado

(**) Veja Demonstrações das Origens e Aplicações dos Recursos

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Resultado do Exercício

Os resultados do período apresentaram um Lucro Líquido de R\$ 130,6 milhões em 2005 .

R\$ milhões

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Exercício findo em 31 de dezembro de 2005		
	CONSOLIDADO	
1. RECEITAS	1.515,5	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(553,5)	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	962,0	
4. RETENÇÕES		
Depreciação e amortização	(221,3)	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (3-4)	740,7	
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊRENCIA		
Receitas Financeiras	123,7	
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	864,4	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
. Pessoal, encargos e benefícios (-INSS)	54,4	6,29%
. Impostos, taxas e contribuições (+INSS)	535,8	61,99%
. Juros e alugueis	144,8	16,75%
. Distribuição aos acionistas	0,0	0,00%
. Lucros retidos / Prejuízo do exercício	129,3	14,96%

Empréstimos e Financiamentos

A Sociedade encerrou o exercício de 2005 com dívida de R\$ 142,7 milhões, sendo 100% denominada em moeda estrangeira totalmente coberta com operações de *hedge*, enquanto no final de 2004 era de R\$ 268,0 milhões.

O endividamento registrado em 31 de dezembro de 2005 era compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 379,6 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$18,8 milhões a pagar), resultando numa posição líquida de caixa de R\$ 218,0 milhões (R\$ 237,2 milhões em 2004).

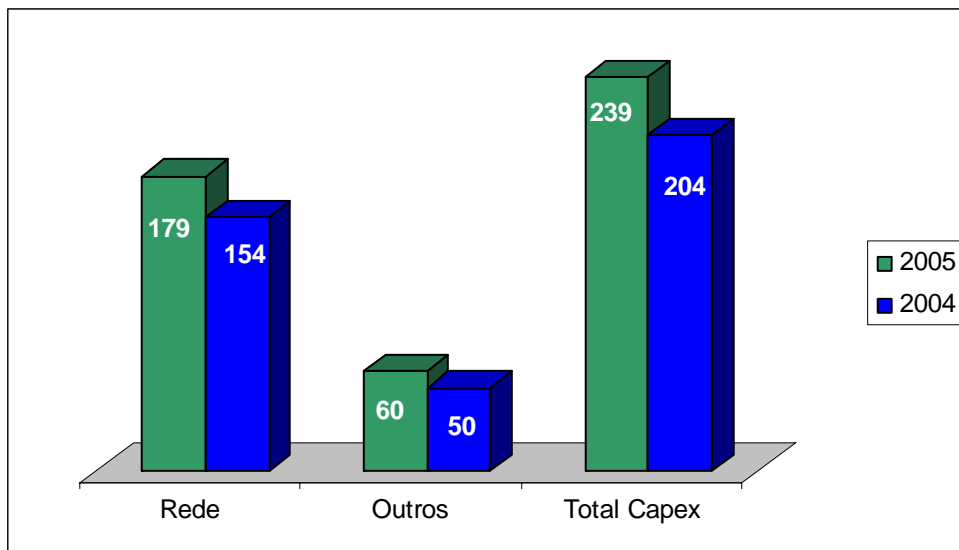
6 – Investimentos – CAPEX

Os investimentos realizados no ano de R\$ 239,2 milhões, devem-se fundamentalmente aos seguintes fatores: (i) migração mais acelerada de tecnologia TDMA para CDMA; (ii) sistemas de informações; (iii) manutenção da qualidade e expansão da cobertura para atender o crescimento da base de clientes; e (iv) terminais e tecnologia para o atendimento do segmento corporativo.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



7 - Mercado de Capitais

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo – Ibovespa encerrou o ano cotado a 33.436 pontos. Durante o ano de 2005, o Ibovespa subiu 27,7%, enquanto que o Dow Jones Industrial Average (DJIA) caiu 0,6%. O volume médio diário negociado na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa em 2005, foi de R\$ 1.610,8 milhões, um aumento de 31,9% em relação a 2004.

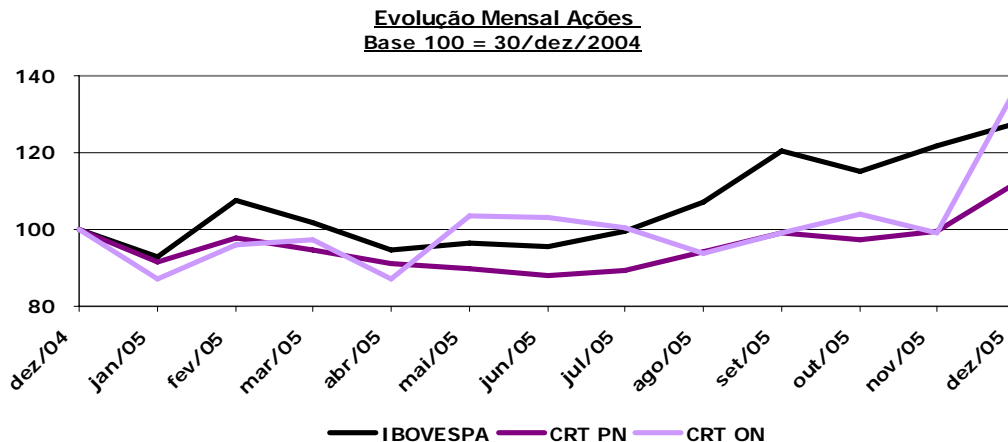
As ações da Celular CRT Participações são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA sob o código de CRTP3 (ações ordinárias) e CRTP5 (ações preferenciais).

Em 2005, a negociação das ações da Celular CRT Participações apresentou uma média diária de R\$ 170,86 mil para as ações ordinárias e R\$ 2.413,09 mil para as ações preferenciais na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. Em 30 de dezembro de 2005 os valores de mercado das ações ordinárias nominativas e das ações preferenciais nominativas foram, respectivamente, R\$ 55,00 e R\$ 60,00.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Por ação	2005	2004
Lucro	3,89	5,64
Valor Patrimonial	36,37	56,34
Cotação das Preferenciais*	55,00	535,00
Cotação das Ordinárias*	60,00	404,94

(*)Cotação de fechamento do último pregão do ano na Bovespa.

O Capital Social da Sociedade em dezembro de 2005 era de R\$ 327.522.450,29 representado por 14.439.063 ações ordinárias e 18.841.781 ações preferenciais.

Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração aprovou o crédito de juros sobre o capital próprio, de acordo com a Lei 9.249/95 da Comissão de Valores Mobiliários, no valor total de R\$ 18,6 milhões (R\$ 0,538573125 por ação ordinária e R\$ 0,592430438 por ação preferencial), com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos total de R\$ 15,8 milhões (R\$ 0,457787156 por ação ordinária e R\$ 0,503565872 por ação preferencial, exceto para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos). O crédito correspondente foi feito nos registros contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2005.

Reestruturação Societária

As administrações da Telesp Celular Participações S.A. ("TCP"), e Celular CRT Participações S.A. ("CRTPart"), veio a público, na forma e para os fins das Instruções CVM nº 319/99 e 358/02, informar que foi aprovada pelos seus respectivos Conselhos de

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Administração em 04 de dezembro de 2005, a proposta a ser submetida aos acionistas das Sociedades, de uma reestruturação societária visando a incorporação da CRTPart pela TCP.

As administrações da TCP e CRTPart entendem que a Reestruturação Societária, com a conseqüente concentração dos acionistas das Sociedades em uma única companhia de capital aberto e dos patrimônio da CRTPart com a conseqüente extinção, simplificará a estrutura organizacional atual, reduzindo custos e aumentando o valor para os acionistas, permitirá aos mesmos a participação em uma companhia com maior liquidez nas bolsas brasileiras e internacionais e facilitará a unificação, padronização e racionalização da administração geral dos negócios da TCP e CRTPar, possibilitando o maior aproveitamento de sinergias entre as aludidas Sociedades, que, diretamente ou através das respectivas operadoras por elas controladas, já utilizam a marca "VIVO". A integra dos termos e condições poderá ser encontrada em nosso site www.vivo.com.br/ri.

Grupamento de Ações

Em 4 de maio de 2005 a Celular CRT concluiu um grupamento de ações unificando cada 100 ações ordinárias e preferenciais em uma ação ordinária ou preferencial, respectivamente. Após o grupamento as ações da Celular CRT passaram a ser negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo com base no preço de uma ação, em vez do preço do lote de mil ações.

O objetivo desse grupamento foi o de reduzir custos administrativos e operacionais para a Companhia e seus Acionistas; melhorar a eficiência dos sistemas de registros, controles e divulgação de informações; conferir melhor visibilidade às cotações das ações representativas do capital social da Companhia no mercado, através da adoção da negociação em Reais (R\$) por ação, atendendo inclusive neste item uma iniciativa da Bovespa; e reduzir as possibilidades de erros de informação e comunicação, melhorando o atendimento aos acionistas da Companhia.

Aumento do Capital

Em 29 de julho de 2005, o Conselho de Administração da Celular CRT aprovou um aumento de capital social e emitiu 929.892 novas ações ordinárias ao preço de emissão de R\$35,80 em função dos direitos de preferência.

O preço de emissão correspondeu a 90% da média ponderada do preço de fechamento registrado pela Bolsa de Valores de São Paulo nos 30 dias de negociações entre 16 de maio de 2005 e 27 de junho de 2005. Os direitos de preferência puderam ser exercidos no período compreendido entre 29 de junho de 2005 e 28 de julho de 2005.

Esse aumento de capital permitiu que a Brasilcel, na condição de acionista controladora da Celular CRT, capitalizasse uma parte do benefício fiscal relacionado ao ágio gerado no processo de aquisição da companhia. As regulamentações da CVM permitem ao comprador de sociedades de capital aberto capitalizar os benefícios fiscais decorrentes da

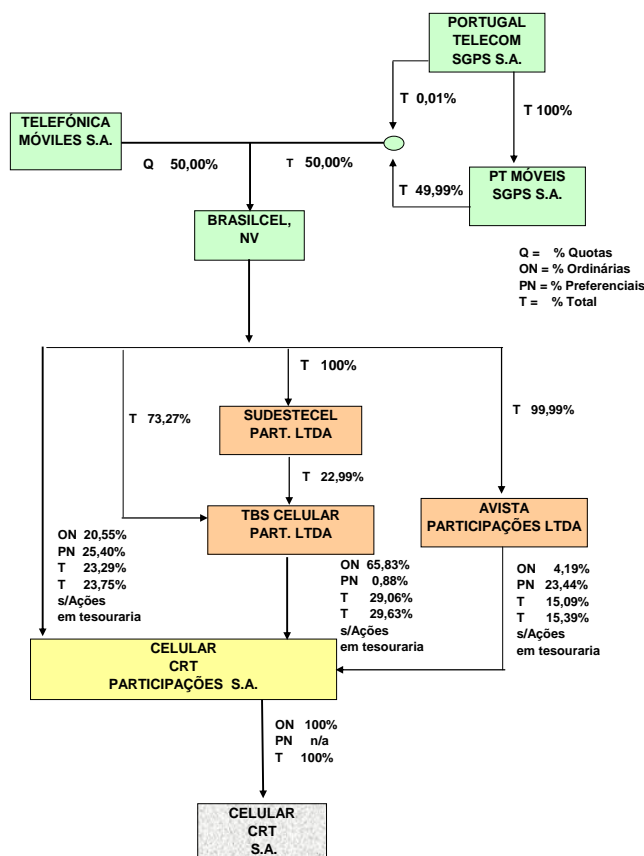
01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

amortização do ágio gerados na aquisição de tal sociedade, desde que os direitos de preferência relacionados ao aumento de capital sejam estendidos aos outros acionistas da sociedade de capital aberto. Os benefícios fiscais capitalizados pela Brasilcel em julho de 2005 em relação à Celular CRT incluíram benefícios fiscais de R\$ 33.290.159,91 relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2004.

Estrutura acionária em Dezembro de 2005



8- Governança Corporativa

Relações com Investidores

A Celular CRT Participações trabalha para aprimorar constantemente as suas práticas de governança corporativa, ao promover uma gestão profissionalizada e ao dispensar um tratamento igualitário a todos os acionistas.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Para manter o mercado de capitais informado sobre as operações da companhia, foram realizadas, ao longo de 2005, reuniões com analistas e investidores, além de ter sido cumprido um calendário de eventos. A CRT, além disso, mantém canais de informações e comunicação por telefone, e-mail e website (www.vivo.com.br/ri), que foi reformulado, no qual estão à disposição as informações atualizadas sobre as operações da empresa.

Sarbanes-Oxley

A legislação aplica-se as empresas que negociam valores mobiliários no mercado norte-americano, neste sentido a empresa está tomando as medidas necessárias para se adequar as suas exigências.

Código de Ética

O Código de Ética tem como objetivo promover o cumprimento das políticas, regulamentos e demais normas aplicáveis, com uma conduta honesta, precisa e ética. Aplicáveis a todos os gestores (Presidente, Vice-presidentes, Diretores Gerais, Diretores, Gerentes de Divisão e Seção) e/ou pessoas exercendo funções similares na Companhia.

No Código, os executivos da Vivo comprometem-se a cumprir as diretrizes de seus superiores, as normas, políticas, diretrizes e a legislação vigente e a fazer com que seus subordinados as cumpram, assumindo o esclarecimento e a comunicação necessária, quando for o caso.

Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e Comitê de Divulgação

A Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante foi estabelecida pelo Conselho de Administração da Celular CRT em cumprimento ao Artigo 16 da Instrução CVM n.º 358, de 3 de janeiro de 2002.

A responsabilidade final pela divulgação de informação, ato ou fato relevante é do CEO, do CFO e do Diretor de Relações com Investidores, sendo os dois primeiros, responsáveis pela autorização das informações a serem divulgadas, enquanto que o Diretor de Relações com Investidores responsabiliza-se pela comunicação propriamente dita, nos termos do quanto previsto na Política de Ato e Fato Relevantes e na Instrução CVM 358/02 e 369/02.

As citadas divulgações são revisadas pelo **Comitê de Divulgação** no assessoramento ao CEO e CFO. O **Comitê de Divulgação** é responsável pelo processo de divulgação de informações, Atos e Fatos relevantes da Companhia, assegurando a qualidade da divulgação das informações, bem como, pela implementação dos Procedimentos e Controles de Divulgação.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O **Comitê de Divulgação** reporta-se diretamente ao CEO e ao CFO. O comitê é integrado por um coordenador e 10 membros (representantes das diretorias de relações com Investidores, Controle, Comunicação Institucional, Contabilidade, Financeiro, Fusões e Aquisições, Comunicação e Publicidade e Regulamentação e pelo Secretário-Geral e Diretor Jurídico) e deve avaliar a necessidade de recorrer a entidades externas (auditores, advogados e outros consultores externos), para assegurar um suporte adequado ao processo de divulgação.

Comitê de Auditoria e Controle

O Comitê de Auditoria e Controle tem natureza colegiada e é formado por três membros do Conselho de Administração. Conduzido em conformidade com as regras estabelecidas em seu Regimento Interno, com as deliberações do Conselho de Administração, nos termos e limites da legislação em vigor e do Estatuto Social da Companhia.

Conselho de Administração

O atual Conselho da Administração da Celular CRT Participações é integrado por 9 membros. Os conselheiros são eleitos para mandatos de três anos pela Assembléia Geral de Acionistas, que também possui poder de destituí-los do cargo. Há possibilidade de reeleição.

As reuniões do Conselho de Administração ocorrem ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente sempre que necessário. Nenhum dos seus integrantes ocupa cargo de direção e três dos seus membros seguem os critérios de independência exigidos pela Lei **Sarbanes-Oxley**.

Conselho Fiscal

O atual Conselho Fiscal é integrado por três membros efetivos e três suplentes eleitos pela Assembléia de Acionistas para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal de caráter não permanente reúne-se ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente, quando convocado pelo presidente do Conselho de Administração ou por dois membros do Conselho Fiscal.

Diretoria

A Companhia possui 8 Diretorias Estatutárias, sendo seus membros acionistas ou não, residentes no país e eleitos pelo Conselho de Administração, com um mandato de 03 (três) anos, para os cargos de diretor-presidente, vice-presidente executivo de Operações, vice-presidente executivo de Finanças, Planejamento e Controle, vice-presidente executivo de Marketing e Inovação, vice-presidente de Tecnologia e Redes, vice-presidente de Regulamentação e Relações Institucionais, vice-presidente de TI e Engenharia de Produtos e Serviços e vice-presidente de Clientes. Um mesmo diretor pode acumular mais de um cargo. É vetada a participação de membros da diretoria no Conselho de Administração.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

9 - Pesquisa e Desenvolvimento

A VIVO mantém convênios com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Tais convênios permitem a criação de laboratórios VIVO nas dependências da universidade, onde são executados projetos de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, que apóiam/impulsionam os processos de inovação tecnológica da empresa. Além disso, estes convênios estreitam o relacionamento da VIVO com a sociedade brasileira.

Também foi fechado um acordo no final de 2004 com o CPqD, Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Campinas – São Paulo, para avaliações e estudos de novas tecnologias.

10 – Recursos Humanos

As pessoas são, para a empresa, o grande diferencial no desenvolvimento de suas estratégias para a conquista de resultados diferenciados.

Atração e Retenção de Profissionais

Com expressivo apelo de atração, a empresa está no seu 4º Programa Trainees, que permite a jovens potenciais capacitar-se nas principais áreas da empresa. Para reter talentos, foram implementadas ações tais como os Programa de *Coaching*, que é realizado com grupo de executivos/ *key position* da organização no desenvolvimento de competências organizacionais e na gestão de pessoas, programas de formação internacional dos quadros chave da organização através da integração técnico-cultural entre os dois grupos acionistas – Portugal Telecom e Telefonica Móviles. A conquista de novos patamares de desempenho é compartilhada por meio de programas de remuneração variável e de participação de resultados, que somaram para todas as empresas que operam sob a marca "VIVO", em torno de R\$ 52,2 milhões em 2005 referentes ao exercício de 2004.

Capacitação e Desenvolvimento

O mercado altamente competitivo e a necessidade de manter a liderança continuaram a exigir da empresa esforços e investimentos no desenvolvimento contínuo de seus profissionais, tendo sido investidos, pelas empresas da VIVO, cerca de R\$ 7,4 milhões em 2005, um dos diferenciais para a evolução da competitividade das empresas que operam sob a marca VIVO.

A Vivo foi agraciada com o Top de RH ADVB 2005, com o programa VIVO APRENDENDO – INICIATIVA PARA AVALIAR, DETERMINAÇÃO PARA CRESCER, programa que reflete a inovação e o uso da tecnologia na gestão dos nossos recursos humanos.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ambiente Interno

Especial atenção tem sido dedicada ao ambiente organizacional, demonstrada com a criação da área de Endomarketing com a missão de unificar e consolidar, estrategicamente, a comunicação interna e ações de marketing interno, por meio de campanhas corporativas, intranet, Conexão RH (Portal de Recursos Humanos para os colaboradores), dentre outros.

Em virtude da diversidade existente no quadro de colaboradores da empresa, o foco foi a busca de uma estratégia para a comunicação, com base em diagnósticos cuidadosa e especialmente elaborados respeitando as contribuições regionais na formação da Cultura Vivo.

As ações de reforço à cultura empresarial buscam consolidar a imagem da empresa como uma grande comunidade plural. A integração interna é ponto fundamental para o alcance desse objetivo e, para isso, foram realizados eventos envolvendo os diversos níveis hierárquicos.

Os colaboradores também são ouvidos através de pesquisa de clima, poderoso instrumento de comunicação onde eles manifestam livremente as suas percepções acerca das relações de trabalho e do ambiente interno. O plano de ação decorrente da pesquisa é implementado desde 2004, como avanço no propósito de trabalho conjunto entre a alta administração e os colaboradores na busca da excelência e liderança.

Força de Trabalho

O quadro de pessoal da empresa encerrou 2005 com o total de 435 colaboradores contra 538 existentes em dezembro de 2004, representando um decréscimo de 11,9%.

A distribuição por atividades é a seguinte:

Área de Atividade	2005	2004	% var
Técnica e Operações	131	151	(13,2%)
Marketing e Vendas	191	259	(26,3%)
Atendimento a Clientes	41	56	(26,8%)
Suporte Financeiro e Administrativo	72	72	-
TOTAL	435	538	(19,1%)

Aderiram aos Planos de Previdência Privada 51,3% do efetivo, o que representa 223 colaboradores.

11 – Responsabilidade Ambiental

A Gerência de Meio Ambiente começou a se consolidar como área de planejamento e elaboração de projetos a partir do final de 2004, quando de sua mudança para a Diretoria

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

de Regulamentação e Relações Externas. Tem como missão “transformar a VIVO em um modelo de empresa ambientalmente responsável, visando criar um diferencial competitivo”.

Para isso, utiliza três grandes Diretrizes:

Impacto da VIVO no Meio Ambiente

- Políticas e Procedimentos - criar o comprometimento de desenvolver e implementar uma política e procedimentos visando minimizar riscos e promover a sensibilização do público envolvido.
- Gerenciamento de Resíduos - criar ferramentas para avaliar os resíduos gerados resultantes das operações da empresa e definir a forma mais adequada de coleta e destinação, bem como ações de minimização da geração.

Contribuição da VIVO para o Meio Ambiente

- Educação Ambiental - implementar campanhas e eventos internos e externos, visando a sensibilização ambiental dos colaboradores, clientes, comunidade e acionistas. Desenvolvimento da criatividade e percepção da gestão ambiental como fator de diferencial competitivo

Comprometimento com a Comunidade e Governo

- Emissões Eletromagnéticas – propiciar educação e informação à comunidade e participar das discussões dos aspectos legais junto aos órgãos reguladores e criar ferramentas para atualização de pesquisas técnicas sobre o assunto e cumprimento da Res. Anatel 303.

Retrospectiva 2005:

Dentre as principais ações adotadas pela Companhia destacam-se:

- Recolhimento de baterias de celular nas lojas com o objetivo de conscientizar usuários sobre a importância deste recolhimento como uma atitude de preservação do meio ambiente. Também foi realizada a reciclagem de baterias de estação rádio base, cujo valor arrecadado foi doado ao Instituto VIVO para ser aplicado em projetos sócio-ambientais. Seguindo a mesma linha, a coleta seletiva de resíduos recicláveis nos prédios administrativos, vendidos pela empresa e o valor arrecadado doado a Instituições e Projetos Sócio-Ambientais.
- A VIVO, através de sua Gerência de Meio Ambiente, tem buscado a integração de todos os departamentos internos com a questão ambiental, bem como a aplicação e expansão de seus programas ambientais em todas as regionais do país. Para tanto, iniciou, em junho, a Semana do Meio Ambiente, campanha direcionada para atingir estes objetivos, chamando-a de “**I Semana Meio Ambiente VIVO – Gestão Ambiental no Mundo dos Negócios**”. Esta semana inclui-se, a partir de então, no calendário de ações e campanhas internas da empresa. A Educação e o Marketing Ambiental são os principais instrumentos para a realização deste

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

trabalho, juntamente com a colaboração das diversas áreas e pessoas das regionais;

- Palestras para a comunidade e para o comprometimento e envolvimento com os órgãos ambientais para questões de Emissões Eletromagnéticas. Foi realizado também um levantamento dos gases refrigerantes em 2005 e, para 2006 a GMA estará preparando as áreas responsáveis, através de distribuição de cartilhas e orientações para o cadastro do IBAMA.

12 – Prêmios

Em 2005, a Companhia foi contemplada com vários prêmios, entre os quais destacamos:

- ♦ **3º Benchmarking Ambiental** – a Global Telecom S/A - VIVO PR/SC conquista o 3º lugar com o case "Transformando com Arte a Vida" – programa de coleta seletiva e educação ambiental interna, para crianças carentes e cursos de capacitação para professores da rede pública de ensino.
- ♦ **Prêmio Valor Social** – a VIVO conquistou o prêmio na categoria Respeito ao Meio Ambiente, em âmbito nacional, com o case "Programa de Gerenciamento de Resíduos" que foi o mais votado pelo júri popular.
- ♦ **Vivo Localiza** recebe prêmio como **serviço mais inovador** da Revista InfoExame
- ♦ **Prêmio Caboré** – Vivo é eleita a anunciante do ano
- ♦ **Top de Marketing ADVB** - Vivo recebeu o prêmio pelos cases Vivo Encontra e Gisele Bündchen
- ♦ **Consumidor Moderno** - Vivo recebe prêmio da Revista Consumidor Moderno para qualidade em atendimento ao cliente.
- ♦ **Top RH ADVB** - Prêmio pelo projeto Vivo Aprendendo implantado pelo RH da Vivo.

13 – Auditoria Independente

A política da Celular CRT Participações S.A. junto aos seus auditores independentes no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente.

No exercício de 2005, a Celular CRT Participações S.A. contratou junto a estes auditores outros trabalhos não diretamente vinculados à auditoria das demonstrações financeiras cujo valor não excedeu a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A independência destes auditores se apresenta assegurada dentro do contexto de que os referidos trabalhos foram desenvolvidos por equipe independente em relação ao grupo responsável pelos trabalhos de auditoria externa. A tomada de decisão sobre os procedimentos adotados foi estabelecida pela Administração.

Políticas e procedimentos:

As políticas da Companhia e de suas controladas vedam a contratação de seus auditores independentes para a prestação de serviços que acarretem em conflito de interesses ou perda de objetividade dos mesmos. Adicionalmente, é vedada a manutenção de qualquer relação da Companhia (ou de seus Administradores) com os auditores independentes que implique na perda de independência.

14 – Perspectivas e Planos Futuros

No plano macroeconômico, e mesmo num período de eleições, espera-se que a economia brasileira em 2006 mantenha a trajetória de crescimento iniciada em 2004, incentivado pelo aumento do nível de emprego e da demanda interna e pelo crescimento da economia mundial.

Em relação à telefonia celular, projeta-se que o crescimento, mais uma vez, supere em larga escala o crescimento médio da economia. Destaca-se para 2006 a manutenção do cenário de forte competição como consequência da consolidação dos atuais competidores, manutenção do foco no negócio de dados, visando o crescimento de ARPU, busca de sinergias e economias de escala e campanhas e ações de retenção e fidelização de clientes.

Neste contexto, a Companhia pretende manter a posição de líder do mercado brasileiro, impulsionando o crescimento, buscando diferenciar-se com o constante desenvolvimento de novas tecnologias e soluções integradas, minimizando os efeitos da forte concorrência através da excelência em serviços e liderança nos atributos: preço, cobertura e inovação, além de oferecer serviços e produtos de alta qualidade para atender e superar as expectativas de nossos clientes.

15 – Agradecimentos

A Administração da Celular CRT Participações S/A agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela cooperação e confiança depositados e, em especial, aos funcionários, pela dedicação e esforço empreendidos, graças aos quais conseguimos obter os resultados apresentados.

A Administração

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Celular CRT Participações S.A. ("CRT" ou "Sociedade") é uma Sociedade de capital aberto que em 31 de dezembro de 2005 tem como controladores a TBS Celular Participações S.A. (29,06% do capital total), Brasilcel N.V. (23,29% do capital total) e Avista Participações Ltda. (15,09% do capital total). A TBS Celular Participações S.A. tem participação da Brasilcel N.V. (96,27% do capital total). A Avista Participações Ltda. é uma subsidiária integral da Brasilcel N.V.

A Brasilcel N.V. é controlada em conjunto pela Telefónica Móviles, S.A. (50% do capital total), pela PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

A "CRT" é controladora integral da operadora Celular CRT S.A., a qual explora serviços de telefonia móvel celular no Estado do Rio Grande do Sul, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com a autorização que lhe foi outorgada.

Os negócios da Sociedade controlada, incluindo os serviços que pode prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, autoridade regulamentadora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

A autorização concedida à controlada Celular CRT S.A. tem vigência até 17 de dezembro de 2007, e é renovável, uma única vez, pelo prazo adicional de 15 anos, mediante pagamento de taxas equivalentes a aproximadamente 1% do faturamento anual da operadora.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Controladora e Consolidada são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado) e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as regras estabelecidas pela instrução CVM 247/96 e incluem os saldos e transações da controlada Celular CRT S.A.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A empresa controlada é consolidada integralmente. Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

As demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2004 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponibilidades

Representam os saldos existentes em caixa e bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Contas a receber

Os valores faturados estão avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Estão também incluídos os serviços prestados aos clientes que ainda não foram faturados até a data do balanço, bem como as contas a receber relacionadas às vendas de aparelhos celulares e acessórios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída provisão para os créditos cujas chances de recuperação são consideradas remotas.

d) Conversão das transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado. A variação cambial e os prêmios dos contratos de derivativos são apurados e contabilizados mensalmente, independentes dos prazos para liquidação.

e) Estoques

São representados pelos aparelhos celulares e acessórios avaliados ao custo médio de aquisição. Foi constituída provisão para ajuste a valor de realização sobre os aparelhos considerados obsoletos ou cujas quantidades são superiores àquelas usualmente comercializadas pela Controlada em um período razoável de tempo.

f) Despesas antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g) Outros ativos

Os subsídios praticados nas vendas de terminais aos agentes credenciados são diferidos, sendo reconhecidos no resultado a medida que as habilitações destes terminais acontecem.

h) Investimentos

A participação societária permanente em controlada está registrada pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados pelo custo histórico.

i) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, cujas taxas utilizadas estão de acordo com as expectativas de vida útil desses ativos (vide nota 11). Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do exercício. Os custos estimados a incorrer na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e depreciados ao longo da vida útil dos equipamentos, que não é superior ao prazo de locação.

j) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com o regime de competência. Os impostos diferidos atribuíveis às diferenças temporárias, aos prejuízos fiscais e à base negativa de contribuição social são registrados no ativo, no pressuposto de sua realização futura.

k) Empréstimos e financiamentos

Estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial e juros incorridos até a data do balanço.

l) Taxa fistel

O valor da taxa do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações – FISTEL paga sobre a ativação de novos clientes, geradas mensalmente ao longo do ano, é diferido para amortização durante o período estimado de fidelização dos clientes, equivalente a 24 meses.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

m) Provisão para contingências

É determinada com base em opiniões de consultores jurídicos e da Administração, quanto ao provável resultado de assuntos pendentes e está atualizada até a data do balanço pelo montante provável da perda, observada a natureza de cada contingência.

n) Provisão para fundo de pensão

Os passivos atuariais estão calculados com base no método do crédito unitário projetado e os ativos dos planos estão apresentados pelo valor justo de mercado. Os ganhos e perdas atuariais são registrados imediatamente no resultado do exercício. Eventuais déficits (excesso de obrigações atuariais sobre os ativos do plano) são reconhecidos ao final de cada exercício. Na ausência de planos para redução de contribuições futuras, superávits não são reconhecidos (nota 26).

o) Reconhecimento das receitas

A receita de serviços é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. A receita não faturada é calculada e reconhecida como resultado quando os serviços são prestados. As receitas referentes aos créditos de recarga de celulares pré-pagos são diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os serviços são efetivamente prestados.

p) Receitas e despesas financeiras

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos.

q) Derivativos

A Controlada possui alguns derivativos em moeda estrangeira com o objetivo de administrar sua exposição à flutuação das taxas de juros e taxas de câmbio referentes a seu fluxo de caixa em moeda estrangeira. Esses derivativos são registrados às taxas de câmbio vigentes na data do balanço patrimonial e os prêmios pagos ou recebidos antecipadamente são diferidos para amortização no período de vigência dos respectivos contratos. Os ganhos e perdas, realizados ou não, calculados exclusivamente com base nas condições contratadas, são registrados como despesas financeiras líquidas.

r) Participação dos empregados nos lucros e resultados

São feitas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos lucros e resultados.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

s) Lucro por lote de mil ações

Está calculado com base no número de ações em circulação na data do levantamento do balanço patrimonial.

t) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Caixa e bancos	40	1.020	4.849	6.849
Aplicações financeiras	26.865	3.689	374.767	485.883
Total	26.905	4.709	379.616	492.732

As aplicações financeiras referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros ("CDI"), com liquidez imediata.

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Valores a receber de serviços a faturar	49.595	55.795
Valores a receber de serviços faturados	190.833	76.637
Valores a receber de interconexão	93.039	68.652
Valores a receber de mercadorias vendidas	32.776	71.472
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(32.797)	(10.074)
Total	333.446	262.482

Não há clientes que representem mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, exceto pelos montantes a receber da Brasil Telecom S.A. - BrT, que representam aproximadamente 18,79% e 12,07%, respectivamente, das contas a receber líquidas naquelas datas.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2005	2004
Saldo no início do ano	10.074	7.843
Complemento de provisão	50.798	21.941
Baixas e recuperações	(28.075)	(19.710)
Saldo em 31 de dezembro	32.797	10.074

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Aparelhos celulares	38.667	106.855
Acessórios e outros	414	678
(-) Provisão para obsolescência	(6.032)	(2.101)
Total	33.049	105.432

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Contribuição social e imposto de renda antecipados	232	4.298	60.580	54.585
Imposto de renda retido na fonte	5.343	9.985	17.497	38.629
ICMS a recuperar	-	-	51.820	49.705
PIS e COFINS a recuperar	-	-	22.673	22.359
Outros a recuperar	-	-	297	188
Total de impostos a recuperar	5.575	14.283	152.867	165.466
Contribuição social e imposto de renda diferidos	54.426	5.662	95.453	53.190
ICMS a apropriar	-	-	12.143	13.348
Total	60.001	19.945	260.463	232.004
Circulante	17.649	19.945	177.659	186.404
Longo prazo	42.352	-	82.804	45.600

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Crédito fiscal incorporado - reestruturação	54.171	-	54.171	24.968
Créditos tributários sobre provisões de:				
Obsolescência	-	-	2.051	714
Contingências	130	-	3.410	2.293
Créditos de liquidação duvidosa	-	-	11.151	3.425
Programa de fidelização	-	-	3.224	3.187
Fornecedores	62	-	9.845	7.343
Plano de pensão	-	-	3.030	3.357
Participação de empregados	46	-	1.265	1.474
Outros valores	17	-	7.306	767
Prejuízo fiscal e base negativa	-	5.662	-	5.662
Total de tributos diferidos	54.426	5.662	95.453	53.190
Circulante	12.074	5.662	43.107	30.630
Longo prazo	42.352	-	52.346	22.560

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- Prejuízo fiscal e base negativa: serão compensados no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios.
- Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (nota 27). Sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio em sua controlada, cujo prazo é de 5 anos. Estudos de consultores externos utilizados no processo de reestruturação societária suportam a recuperação do valor neste prazo.
- Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

A Sociedade e sua controlada elaboraram estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos, como definido pela Instrução CVM nº 371.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O cronograma de realização dos referidos impostos diferidos é como segue:

<u>Exercício:</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.12.05</u>	<u>31.12.05</u>
2006	12.074	43.107
2007	11.819	11.819
2008	11.819	11.819
2009 em diante	18.714	28.708
Total	<u>54.426</u>	<u>95.453</u>

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.05</u>	<u>31.12.04</u>
Taxa FISTEL	9.450	18.051
Aluguéis	258	-
Propagandas a distribuir	16.446	7.830
Encargos financeiros	-	78
Incentivos comerciais	520	1.261
Outros	2.266	353
Total	<u>28.940</u>	<u>27.573</u>
Circulante	27.091	21.656
Longo prazo	1.849	5.917

9. OUTROS ATIVOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.05</u>	<u>31.12.04</u>	<u>31.12.05</u>	<u>31.12.04</u>
Depósitos judiciais	130	-	17.392	9.374
Adiantamento a empregados	-	-	1.351	977
Créditos com fornecedores	-	-	2.085	5.146
Créditos com empresas do grupo	224	23	6.033	7.326
Subsídio na venda de terminais	-	-	6.104	13.148
Outros ativos	94	98	621	490
Total	<u>448</u>	<u>121</u>	<u>33.586</u>	<u>36.461</u>
Circulante	318	121	22.150	27.106
Longo prazo	130	-	11.436	9.355

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. INVESTIMENTO

a) Participação na controlada

Investida	Total da Participação %	Total de Ações Ordinárias – em milhares	Patrimônio Líquido em		Lucro Líquido em	
			31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Celular CRT S.A.	100	445.440	1.154.468	1.051.166	141.454	190.620

b) Movimentação

A movimentação dos investimentos da controladora, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, é como segue:

	2005	2004
Saldo no início do ano	1.051.166	943.546
Equivalência patrimonial	142.398	190.620
Juros sobre capital próprio	(36.677)	(83.000)
Dividendos	(2.419)	-
Saldo no final do ano	1.154.468	1.051.166

11. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

a) Composição:

	Taxas anuais de depreciação (%)	Custo	Consolidado		
			31.12.05	31.12.04	
			Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	10,00 a 14,28	813.123	(571.956)	241.167	224.819
Equipamentos de comutação	14,28	339.432	(217.727)	121.705	88.749
Infra-estrutura	4,00 a 20,00	259.480	(104.286)	155.194	132.625
Terrenos	-	5.460	-	5.460	7.494
Direitos de uso de software	20,00	179.244	(106.637)	72.607	50.388
Prédios	4,00	21.857	(3.318)	18.539	15.954
Equipamentos terminais	66,67	133.139	(93.405)	39.734	33.183
Outros ativos	10,00 a 20,00	179.571	(115.784)	63.787	78.384
Bens e instalações em andamento	-	43.902	-	43.902	111.545
Total		1.975.208	(1.213.113)	762.095	743.141

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Fornecedores	495	305	192.505	290.134
Interconexão / interligação	-	-	9.106	10.721
Valores a repassar SMP (a)	-	-	54.242	33.686
Assistência técnica (nota 28)	-	-	9.874	9.205
Outros	11	17	1.950	3.494
Total	<u>506</u>	<u>322</u>	<u>267.677</u>	<u>347.240</u>

(a) Valores a repassar SMP referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamento faturados aos nossos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
ICMS	-	-	15.297	16.528
Imposto de renda e contribuição social	-	-	52.917	31.599
PIS e COFINS	3.162	7.678	9.798	15.661
FISTEL	-	-	805	5.035
FUST E FUNTTEL	-	-	850	807
CIDE	-	-	121	-
Outros impostos, taxas e contribuições	2.119	8.523	2.595	8.729
Total	<u>5.281</u>	<u>16.201</u>	<u>82.383</u>	<u>78.359</u>

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição da dívida

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimentos	Consolidado	
				31.12.05	31.12.04
<u>Instituições financeiras:</u>					
Banco Europeu de Investimento – financiamento externo	US\$	1,45% a.a + Libor	14/09/2007	140.442	159.264
Citibank – OPIC	US\$	1,65% a.a+ Libor	25/07/2005	-	33.180
Itaú – assunção de dívida	US\$	1,825% a.a+ Libor	20/09/2005 a 03/10/2005	-	65.954
Citibank - Resolução 4131	US\$	1,55 a.a + Libor	07/11/2005	-	6.636
Juros				2.286	2.932
Total				<u>142.728</u>	<u>267.966</u>
Circulante				2.286	108.702
Longo prazo				140.442	159.264

b) Cronograma de pagamento

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Consolidado
	31.12.05
2007	140.442
Total	<u>140.442</u>

c) Cláusulas restritivas

A Sociedade possui empréstimos junto ao Banco Europeu de Investimento, cujo saldo de principal em 31 de dezembro de 2005 é de R\$ 140.442 (R\$159.264 em 31 de dezembro de 2004). Nesta mesma data, diversos índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos pela Sociedade e sua controlada.

d) Cobertura

Em 31 de dezembro de 2005, a Controlada possuía posições de “hedge” cambial de US\$61.180 mil (US\$114.542 mil em 31 de dezembro de 2004), para cobertura do total de suas obrigações cambiais.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A sociedade, em 31 de dezembro de 2005, tinha registrado uma perda acumulada de R\$ 18.840 (ganho de R\$ 12.471 em 31 de dezembro de 2004), nestas operações de "hedge" cambial apresentando no balanço patrimonial como segue:

Descrição	31.12.05	31.12.04
Ativo circulante	52	6.123
Realizável a longo prazo	-	11.707
Total do Ativo	52	17.830
Passivo Circulante	(2.160)	(4.126)
Exigível a longo prazo	(16.732)	(1.233)
Total do Passivo	(18.892)	(5.359)
(Perda) ganho acumulado	(18.840)	12.471

e) Garantias

As garantias da Sociedade e sua controlada são como segue:

Banco	Garantia
Banco Europeu de Investimento – BEI	Avais de bancos

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Serviços a prestar pré-pago	-	-	31.988	44.754
Provisão programa de fidelização (a)	-	-	9.481	9.375
Obrigações com empresas do grupo	10	3	8.107	5.684
Provisão para fundo de pensão	-	-	8.913	9.874
Grupamento de ações (b)	4.726	-	4.726	-
Outras	51	50	7.496	7.488
Total	4.787	53	70.711	77.175
Circulante	4.787	53	63.033	69.321
Longo prazo	-	-	7.678	7.854

(a) A Controlada possui programa de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados, líquidos de resgates, são provisionados considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Refere-se a crédito disponibilizado para os acionistas beneficiários das sobras de ações decorrentes do grupamento das ações do capital social da Sociedade (nota 17).

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e sua controlada possuem contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Trabalhistas	2.187	885
Cíveis	7.842	5.173
Tributárias	-	686
Total	10.029	6.744
Circulante	7.450	4.718
Longo prazo	2.579	2.026

A movimentação da provisão para contingências no exercício findo em 31 de dezembro de 2005, é como segue:

	2005
	Consolidado
Saldo no início do ano	6.744
Constituição de provisões, líquida de reversões	5.163
Varição monetária	7
Pagamentos	(1.885)
Saldo em 31 de dezembro	10.029

16.1. Processos Tributários

16.1.1. Perda Provável

Não ingressaram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2005, novas demandas tributárias relevantes com classificação de perda correspondente a "provável".

16.1.2. Perda Possível

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

adverso sobre sua posição financeira e, portanto, não constituiu provisão em 31 de dezembro de 2005.

Em relação às demandas tributárias cuja possibilidade de perda é classificada como possível, são destacadas as seguintes autuações:

a) ICMS

A Celular CRT foi autuada pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul por não ter efetuado o recolhimento do ICMS supostamente incidente sobre as chamadas internacionais, originadas no Brasil com destino ao exterior, no período compreendido entre 1997 e 1998. Ocorreram os julgamentos destes processos administrativos, entretanto, os autos de lançamento não foram enviados à Procuradoria para inscrição em dívida ativa até 31/12/2005. A Administração acredita que a Sociedade antecessora (cindida) seja responsável por quaisquer obrigações tributárias resultantes da aplicação do ICMS sobre as receitas de serviços internacionais contabilizadas em períodos anteriores à sua constituição.

Consubstanciada na opinião de seus consultores legais, a Administração entende como possíveis as possibilidades de incorrerem em perdas decorrentes desse assunto e, sendo assim, não foi reconhecida qualquer provisão. O valor envolvido é de aproximadamente R\$72.284.

b) ISS

A fazenda do Município de Porto Alegre lavrou autuações fiscais que totalizam R\$1.720, cujos objetos são: i) R\$931 – ISS sobre habilitação; ii) R\$789 – ISS sobre serviços complementares (bloqueio, troca de número, informações, avisos, etc).

Todas essas autuações encontram-se pendentes de julgamento pelo Conselho de Contribuintes do Município de Porto Alegre.

c) Imposto de renda sobre operações de derivativos

Com o advento da Lei nº 9.779/99, os rendimentos auferidos em qualquer aplicação ou operação financeira de renda fixa ou de renda variável passaram a sujeitar-se à incidência do imposto de renda na fonte, mesmo no caso das operações de cobertura (hedge), realizadas por meio de operações de “swap” e outras, nos mercados de derivativos.

A Sociedade impetrou mandado de segurança com a finalidade de afastar a exigência do imposto de renda na fonte, de que trata a Lei nº 9.779/99, sobre o valor de resgate das aplicações financeiras de cobertura.

A decisão de 1º grau julgou improcedente o pedido, sendo que o recurso de apelação encontra-se aguardando julgamento. O valor de R\$1.777 foi objeto de depósito judicial, de modo que não há perspectivas de novos desembolsos.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16.2. Processos Cíveis e Trabalhistas

Incluem diversas demandas trabalhistas e cíveis, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$32.245 para demandas cíveis e de R\$6.865 para demandas trabalhistas.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de março de 2005, a Sociedade teve o seu Capital Social aumentado em R\$36.938, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização da parte das reservas de lucros excedente ao valor do capital social em 31 de dezembro de 2004.

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de março de 2005, foi aprovado o grupamento das 3.235.095.228 ações escriturais, nominativas, sem valor nominal, sendo 1.350.917.074 ações ordinárias e 1.884.178.154 ações preferenciais, representativas do Capital Social, na proporção de 100 (cem) ações para 1 (uma) ação da mesma espécie, passando o Capital Social a ser representado por 32.350.952 ações escriturais, nominativas, sem valor nominal, sendo 13.509.171 ações ordinárias e 18.841.781 ações preferenciais.

Em 29 de julho de 2005, a Sociedade comunicou aos acionistas o aumento do Capital Social de R\$33.290, correspondente ao benefício fiscal do ágio incorporado, efetivamente realizado no exercício de 2004. O Capital Social passou de R\$294.232 para R\$327.522, com a emissão de 929.892 novas ações ordinárias, garantindo o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei 6.404/76, sendo que os recursos decorrentes do exercício do direito de preferência foram creditados à TBS Celular Participações S.A.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O capital social em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, é composto por ações sem valor nominal, como segue:

	Lote de mil ações	
	31.12.05	31.12.04
Ações ordinárias	14.439	1.350.917
Ações preferenciais	18.842	1.884.178
Total	33.281	3.235.095
Ações preferenciais em tesouraria	(639)	(63.944)
Total das ações	32.642	3.171.151

b) Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas no Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalentes ao maior entre:

b.1) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou;

b.2) 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Em dezembro de 2005, a Sociedade procedeu ao crédito de juros sobre o capital próprio relacionados ao exercício de 2005, o montante de R\$18.560.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os dividendos são calculados de acordo com o Estatuto Social da Sociedade e em consonância com a Lei das S.A. Os dividendos devidos, antes de imputados aos juros sobre o capital próprio, foram calculados como segue:

	2005	2004
Lucro líquido do exercício	130.287	181.980
Apropriação à reserva legal	(6.514)	(9.099)
Lucro líquido ajustado	123.773	172.881
Juros sobre capital próprio e Dividendos propostos	32.705	64.005
Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos		
Juros sobre capital próprio bruto	18.560	75.300
IRRF sobre juros sobre capital próprio	(2.784)	(11.295)
Juros sobre capital próprio líquido	15.776	64.005
Dividendos intermediários	16.929	-
	32.705	64.005
Número de ações (-) ações em tesouraria		
Ordinárias	14.439	1.350.917
Preferenciais	18.203	1.820.234
Dividendos e juros sobre capital próprio líquido do exercício		
Ordinárias	13.703	25.786
Preferenciais	19.002	38.219
Dividendos propostos por ação (em reais)		
Ordinárias	0,9490	0,0190
Preferenciais	1,0439	0,0209

Os juros sobre o capital próprio líquidos do imposto de renda, serão imputados integralmente aos dividendos de acordo com a Lei nº 9.249/95.

Os dividendos propostos pela Administração da Sociedade, na forma de juros sobre o capital próprio, foram contabilizados pressupondo-se sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

c) Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio, como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual será capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Reserva de Lucros

d.1) Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido anual até que essa reserva seja igual a 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital; a partir de então, as apropriações a essa reserva não são mais obrigatórias. Essa reserva tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

d.2) Reserva Especial para Expansão

A reserva especial para expansão e modernização tem como base o orçamento de capital elaborado pela Administração, o qual demonstra a necessidade de recursos para projetos de investimentos para os próximos exercícios.

e) Reserva de Contingência

Os valores registrados são oriundos do processo de cisão da Companhia Riograndense de Telecomunicações – CRT, e têm por finalidade garantir eventual decisão judicial acerca de ações judiciais sobre capitalizações dos exercícios sociais de 1996 e 1997 ocorridas naquela empresa.

f) Ações em Tesouraria

As ações mantidas em tesouraria em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 totalizavam 639 mil e 63.944 mil ações preferenciais, respectivamente.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Assinatura	105.364	89.893
Utilização	766.863	581.361
Adicional de chamadas	14.142	17.662
Interconexão	406.288	453.850
Serviços de dados	117.340	91.075
Outros serviços	21.995	26.572
Receita bruta de serviços	1.431.992	1.260.413
ICMS	(290.340)	(200.322)
PIS e COFINS	(51.949)	(45.670)
ISS	(472)	(385)
Descontos concedidos	(37.142)	(36.252)
Receita operacional líquida de serviços	1.052.089	977.784
Receita bruta de aparelhos celulares e acessórios	246.249	291.737
ICMS	(28.326)	(20.358)
PIS e COFINS	(16.166)	(20.901)
Descontos concedidos	(57.499)	(41.842)
Devolução de vendas	(13.979)	(12.091)
Receita operacional líquida da venda de aparelhos celulares e acessórios	130.279	196.545
Total da receita operacional líquida	1.182.368	1.174.329

Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta durante os exercícios de 2005 e de 2004, exceto quanto à Brasil Telecom S.A. - BrT, operadora de telefonia fixa, que contribuiu com aproximadamente 17,49% e 22,50% da receita bruta total, respectivamente, principalmente em relação à interconexão.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Pessoal	(9.554)	(8.597)
Materiais	(415)	(518)
Serviços de terceiros	(37.685)	(29.326)
Meios de conexão	(28.183)	(25.030)
Alugueis, seguros e condomínios	(19.081)	(15.803)
Interconexão	(26.116)	(27.613)
Impostos, taxas e contribuições	(58.884)	(47.060)
Depreciação e amortização	(154.752)	(162.099)
Outros insumos	(13)	(183)
Custo dos serviços prestados	(334.683)	(316.229)
Custo das mercadorias vendidas	(224.154)	(302.329)
Total	<u>(558.837)</u>	<u>(618.558)</u>

20. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Pessoal	(28.518)	(27.507)
Materiais	(5.500)	(5.653)
Serviços de terceiros	(197.123)	(138.413)
Publicidade	(37.984)	(37.559)
Alugueis, seguros e condomínios	(4.412)	(4.467)
Impostos, taxas e contribuições	(82)	(32)
Depreciação e amortização	(45.722)	(29.683)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(50.798)	(21.941)
Outros insumos	(2.745)	(1.627)
Total	<u>(372.884)</u>	<u>(266.882)</u>

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Pessoal	(803)	(882)	(23.273)	(23.413)
Materiais	-	-	(1.556)	(2.154)
Serviços de terceiros	(4.573)	(2.162)	(48.846)	(50.981)
Aluguéis, seguros e condomínios	(43)	-	(8.770)	(5.099)
Impostos, taxas e contribuições	(11)	(15)	(147)	(287)
Depreciação e amortização	-	-	(20.613)	(13.622)
Outros insumos	(4)	-	(797)	(66)
Total	(5.434)	(3.059)	(104.002)	(95.622)

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Receitas:				
Multas	-	-	8.958	3.478
Despesas recuperadas	447	22	5.803	30.895
Reversão de provisões	-	-	1.112	558
Infra-estrutura compartilhada / EILD	-	-	11.109	6.987
Incentivos comerciais	-	-	10.460	8.052
Outras	-	-	1.158	481
Total	447	22	38.600	50.451
Despesas:				
FUST	-	-	(6.417)	(5.295)
FUNTTEL	-	-	(3.208)	(2.647)
ICMS s/outros gastos	-	-	(4.157)	(3.795)
PIS e COFINS s/ outras receitas	-	-	(2.959)	(4.062)
Outros impostos, taxas e contribuições	-	-	(459)	(1.472)
Provisão para contingências	(410)	-	(6.275)	(2.988)
Amortização do diferido	-	-	(228)	(178)
Outras	(57)	(43)	(2.938)	(2.678)
Total	(467)	(43)	(26.641)	(23.115)

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Receitas financeiras:				
Receitas de operações financeiras	757	1.154	89.087	88.707
Variações monetárias/cambiais ativas	2.009	850	34.616	24.415
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	-	(99)	(97)	(6.691)
Total	2.766	1.905	123.606	106.431
Despesas financeiras:				
Despesas com operações financeiras	(436)	(211)	(21.118)	(28.343)
Variações monetárias/cambiais passivas	-	-	(683)	(1.099)
Operações de "hedge", líquidas	-	-	(59.187)	(43.482)
Outras despesas financeiras	(3.393)	(7.678)	(3.393)	(7.678)
Total	(3.829)	(7.889)	(84.381)	(80.602)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e sua controlada provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando o recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 7. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Despesa de imposto de renda	(3.008)	-	(60.160)	(46.837)
Despesa de contribuição social	(1.089)	-	(21.992)	(17.040)
Imposto de renda diferido	(1.070)	301	12.509	5.283
Contribuição social diferida	(427)	123	4.461	1.917
Total	(5.594)	424	(65.182)	(56.677)

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados, eliminando os efeitos do benefício fiscal do ágio, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Lucro antes de impostos	153.998	189.256	175.965	163.357
Despesa tributária pela alíquota oficial combinada	(52.359)	(64.347)	(59.828)	(55.541)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(60)	(54)	(4.492)	(1.514)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	48.415	64.811	-	-
Outras exclusões	87	14	815	379
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas	(1.677)	-	(1.677)	-
Despesa tributária	(5.594)	424	(65.182)	(56.677)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a) Considerações sobre Risco

Os principais riscos de mercado a que a sociedade está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de Crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores, bem como do risco relativo a aplicações financeiras e valores a receber de operações de swap.

Risco de Taxas de Juros: decorre da parcela da dívida e das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes, e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente Libor e CDI).

Risco de Taxas de Câmbio: possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxa de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

A sociedade exerce uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que está sujeita, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitem mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. Em 31 de dezembro de 2005 a sociedade tem 75,53% (75,50% em 31 de dezembro 2004) da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito.

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de “credit scoring”, análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP.

A Sociedade também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de “swap”. A Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Risco de Taxas de Juros

A Sociedade está exposta ao risco das taxas de juros subirem, especialmente a composta de juros associados ao custo dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, em função da parte passiva das operações com derivativos (Hedge Cambial). Entretanto, o saldo de aplicações financeiras, também indexadas ao CDI, neutraliza este efeito.

Os empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira apresentam igualmente risco das taxas de juros (libor) subirem. Em 31 de dezembro de 2005, estas operações somavam US\$60.000 mil (US\$99.847 mil em 31 de dezembro de 2004).

Do total de empréstimos e financiamentos associados a taxas de juros externas variáveis (libor), US\$60.000 mil têm proteção contra variações na taxa de juros (libor) através de derivativos (“swap” de taxa de juros).

Risco de Taxas de Câmbio

A sociedade tem contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos e outras obrigações em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de “swap”.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2005:

	Em milhares de US\$
Empréstimos e financiamentos	(60.977)
Instrumentos derivativos	61.180
Outras obrigações	(208)
Total	<u>(5)</u>

a) Operações com Derivativos

A Sociedade registra os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como receitas ou despesas financeiras líquidas.

O quadro abaixo apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e o valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos:

	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
Empréstimos e financiamentos	(142.728)	(147.214)	(4.486)
Instrumentos derivativos	(18.840)	(11.739)	7.101
Outras obrigações	(487)	(487)	-
Total	<u>(162.055)</u>	<u>(159.440)</u>	<u>2.615</u>

b) Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de swaps, foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, dessa forma, as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. PLANO DE PENSÃO E BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

a) Planos de benefícios definidos: a Controlada patrocinava planos de previdência privada de benefícios definidos (plano de benefícios fundador e o plano de benefícios alternativo), os quais eram administrados pela Fundação dos Empregados da Companhia Riograndense de Telecomunicações – FCRT.

Em 21 de dezembro de 2001, a Controlada e a Brasil Telecom S.A., patrocinadoras da FCRT, firmaram Termo de Compromisso visando à desvinculação total entre as patrocinadoras, mediante a retirada da Controlada como patrocinadora, bem como a garantia de que essa retirada seja realizada estritamente de acordo com a legislação aplicável, respeitando os direitos dos participantes, o qual foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 30 de dezembro de 2003.

Muito embora a legislação vigente permita que sejam suspensos os descontos das contribuições de patrocinadoras e de seus participantes, de janeiro de 2002 a dezembro de 2003, a Controlada vinha efetuando os recolhimentos, como forma de ressalvar e preservar direitos dos participantes, até a efetiva retirada da Controlada como patrocinadora da FCRT.

Na avaliação atuarial dos planos foi adotada a metodologia para retirada de patrocinadora, determinada conforme Resolução MPAS CPC n.º 06/88.

As reservas foram avaliadas individualmente com base na metodologia imposta pela referida Resolução para cada uma das categorias (assistidos e pensionistas, ativos riscos iminentes e ativos riscos não iminentes).

A partir de outubro de 2004, a Sociedade controlada vem efetuando repasses ao Sistel, conforme acordado com a FCRT, do valor previsto como reserva de poupança dos colaboradores ativos da Sociedade, que fizeram a opção de migração do Plano Alternativo/Fundador da FCRT para o Plano Visão, perfazendo em 31 de dezembro de 2005 o montante de R\$9.515. Em 31 de dezembro de 2005 o valor provisionado no passivo de R\$8.677, R\$4.585 refere-se a Reserva de Retirada dos participantes com Termo de Intenção de Migrar para o BrTPrev, e que estão aguardando os processos junto ao INSS para a obtenção de aposentadoria. O saldo provisionado deverá ser repassado durante o exercício de 2006, após concluído o trabalho de validação dos valores apresentados.

Encontra-se em análise o valor apresentado pela BrTPrev como exigível contingencial de natureza judicial e atuarial o montante de R\$13.842, cuja existência e chances de êxito a Sociedade não tem condições de determinar no momento.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Plano de Benefícios Visão Celular CRT: com a aprovação do processo de retirada de patrocínio junto a FCRT, foi aprovado também pela Secretaria de Previdência Complementar o Plano de Benefícios Visão Celular CRT – Plano Visão, implantado pela Sociedade controlada a partir de 01 de março de 2004, quando foi oferecido aos seus colaboradores o referido plano, que tem a característica de plano individual de contribuição definida, que está sendo administrado pela SISTEL. O Plano Visão é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A patrocinadora é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pela projeção dos saldos de contas previstos nos benefícios de morte e invalidez dos participantes.

As contribuições da Controlada ao plano Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 0% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2005, a Controlada efetuou contribuições ao Plano Visão Celular no montante de R\$901 (R\$585 em 31 de dezembro de 2004).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2005, a Controlada reconheceu de modo proporcional o custo atuarial no montante de R\$235 (R\$479 em 31 de dezembro de 2004) relativo aos benefícios de risco, em conta de outras despesas operacionais.

Demonstramos a seguir a composição da provisão para os planos de aposentadoria de benefícios definidos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, bem como as demais informações requeridas pela Deliberação CVM nº 371 sobre tais planos:

<u>Plano</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Visão	235	479
Total	<u>235</u>	<u>479</u>

1) Conciliação dos ativos e passivos

<u>Plano Visão</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Total do passivo atuarial	840	1.006
Valor justo dos ativos	(605)	(527)
Passivo líquido	<u>235</u>	<u>479</u>

Embora o Plano Visão seja de contribuição definida, existe um risco atuarial de morte e invalidez de seus participantes que é arcado pela patrocinadora, sendo necessário os cálculos atuariais sobre tais riscos.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2) Movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido

Plano Visão	2005
(Ativo) Passivo líquido em 31.12.04	479
Custo do serviço corrente	242
(Ganhos) ou perdas atuariais do exercício	(288)
Contribuições da patrocinadora e participantes	(124)
Rendimentos ativos do plano	(74)
Passivo líquido reconhecido no balanço	235

3) Movimentação do passivo atuarial

Plano Visão	2005
Passivo atuarial em 31.12.04	1.006
Custo do serviço corrente	137
Juros sobre o passivo atuarial	105
(Ganhos) perdas atuariais do exercício	(408)
Passivo atuarial em 31 de dezembro	840

4) Movimentação dos ativos dos planos

Plano Visão	2005
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.04	(527)
Ganhos (perdas) sobre os ativos	123
Contribuições da patrocinadora no exercício	(127)
Rendimentos ativos do plano no exercício	(74)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro	(605)

5) Despesa prevista para 2006

Plano Visão	
Custo do serviço	104
Custo dos juros	89
Rendimento esperado dos ativos	(83)
Contribuição dos empregados	(8)
Total	102

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6) Premissas atuariais

Plano Visão	2005
Taxa real utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	11,30% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	13,98% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	7,10% a.a.
Tábua de mortalidade	UP94 + 2 anos e segregados pelo sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB – 57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	95
Número de participantes ativos do Plano Visão	258

27. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 11 de outubro de 2000, foi concluído o processo de reestruturação societária, no qual foi transferido o ágio pago no processo de desestatização da Sociedade controladora para sua controlada, sendo que o ágio líquido da reversão da provisão foi totalmente amortizado até 31 de dezembro de 2005.

Em 31 de agosto de 2005 os Conselhos de Administração da Sociedade e de sua controladora aprovaram uma reestruturação societária com o objetivo de transferir para a Sociedade o ágio pago pela Avista Participações Ltda. na aquisição de participação acionária na Sociedade, cujo valor em 31 de agosto de 2005 era de R\$170.914.

Antes que o ágio fosse incorporado pela Sociedade, foi constituída provisão para manutenção do patrimônio líquido da incorporadora no montante de R\$112.804. Assim, o acervo líquido incorporado pela Sociedade foi de R\$58.110, o qual, em essência, representa o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade do referido ágio quando incorporado pela Sociedade e por sua controlada.

O acervo líquido incorporado será amortizado em um prazo estimado de cinco anos e tem como contrapartida uma reserva especial de ágio a ser transferida para a conta de capital em favor da controladora quando da efetiva realização do benefício fiscal, ficando assegurado aos demais acionistas participação nesses aumentos de capital, hipótese em que os recursos apurados serão creditados à Avista Participações Ltda.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras, mantidas para fins societários e fiscais da Sociedade, registram contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e correspondente amortização, reversão e crédito fiscal, cujo saldo é como segue:

	Saldos na data da Incorporação	Controladora 31.12.05
Balanço:		
Ágio – incorporado	170.914	159.327
Provisão – incorporada	(112.804)	(105.156)
Saldo	58.110	54.171
Resultado:		2005
Amortização do ágio		11.587
Reversão da provisão		(7.648)
Crédito fiscal		(3.939)
Efeito no resultado		-

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação das posições financeira e patrimonial da controlada e do resultado de suas operações nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$54.171 em 31 de dezembro de 2005, que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço, como impostos diferidos (nota 7).

O crédito fiscal incorporado será capitalizado na medida de sua realização efetiva. A Sociedade não realizou a totalidade do benefício fiscal e registrou R\$3.939 como créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa. O benefício fiscal da controlada de R\$24.967 realizado em 2005 será capitalizado em 2006.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

- a) Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de redes: essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Tele Centro Oeste Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A., Telemat Celular S.A., Teleacre Celular S.A., Telegoiás Celular S.A. e NBT S.A. e Telecomunicações de São Paulo S.A. Parte dessas transações foi estabelecida com base em contratos firmados pela TELEBRÁS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL.
- b) Assistência técnica: refere-se à prestação de serviços de assistência técnica prestados pela TBS Celular Participações S.A., calculado com base em percentual aplicado sobre a receita líquida de serviços atualizados pela variação da moeda.
- c) Prestação de serviços corporativos: os quais são repassados à Controlada pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.
- d) Prestação de serviços de tele-atendimento: pela Atento Brasil S.A. e Mobitel S.A - Dedic aos usuários do serviços de telecomunicações da Controlada, contratado por 12 meses, renováveis por igual período.
- e) Serviços de operador logístico e assessoria contábil financeira: pela Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados Ltda.
- f) Serviços de provedor de conteúdo portal de voz: pela Terra Network Brasil.
- g) Manutenção: do sistema de controle de rentabilidade e custos pela Telefônica Mobile Solution do Brasil.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Ativo:		
Contas a receber, líquidas	6.130	3.926
Créditos com empresas do grupo	6.033	7.326
Passivo:		
Fornecedores e contas a pagar	12.385	16.504
Assistência técnica	9.874	9.205
Obrigações com empresas do grupo	8.107	5.684
Resultado:		
Telecomunicação de São Paulo - Telesp	27.927	23.042
Saldo em 31 de dezembro	<u>27.927</u>	<u>23.042</u>
Despesas com vendas		
Mobitel S.A. - Dedic	(21.817)	-
Atento do Brasil	(30.381)	(31.598)
Saldo em 31 de dezembro	<u>(52.198)</u>	<u>(31.598)</u>
Despesas gerais e administrativas		
Telecomunicação de São Paulo - Telesp	-	(371)
Primesys Soluções Empresariais	(998)	-
TBS Celular Participações S.A.	(10.521)	(9.770)
Telefônica Empresas Brasil .	(1.413)	-
Telefônica Mòbile Solutions	(325)	-
Telefônica Soluciones de Informática	(187)	-
Terra Brasil	(313)	(209)
Telefônica Gestão de Seviços Compartilhados – T-Gestiona	(6.261)	(6.362)
Saldo em 31 de dezembro	<u>(20.018)</u>	<u>(16.712)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		
Atento Brasil	1	-
Telefônica Empresas S.A.	-	62
Telefônica Empresas Brasil .	-	2.400
Telefônica Gestão de Seviços Compartilhados – T-Gestiona	(28)	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>(27)</u>	<u>2.462</u>

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Outras receitas (despesas) operacionais		
Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados – T-Gestiona	10	-
Telefônica Empresas Brasil .	1.567	-
Telefônica Mviles Espanha	10	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>1.587</u>	<u>-</u>
Recuperação de despesas com rateio Joint Venture		
Tele Leste e controladas	539	411
Telesp Celular e controladas	7.726	6.406
Tele Sudeste e controladas	2.197	1.859
Saldo em 31 de dezembro	<u>10.462</u>	<u>8.676</u>
Despesas com rateio Joint Venture		
Tele Leste e controladas	(961)	(926)
Telesp Celular e controladas	(30.873)	(26.009)
Tele Sudeste e controladas	(8.265)	(8.370)
Saldo em 31 de dezembro	<u>(40.099)</u>	<u>(35.305)</u>

29. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Durante os exercícios de 2005 e de 2004, os honorários dos administradores totalizaram R\$1.204 e R\$665, respectivamente, e foram apropriados como despesa.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. SEGUROS (CONSOLIDADO)

A Sociedade e sua controlada mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade e sua controlada possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade e sua controlada entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos Operacionais	R\$ 2.322.412
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$ 7.560
Automóvel (Frota de veículos Executivos)	Tabela Fipe, R\$ 250 – Danos Materiais/Danos Corporais e R\$50 – Danos Materiais
Automóvel (Frota de veículos Operacionais)	R\$ 250 – Danos Corporais/Danos Materiais e R\$50 - Danos Materiais

31. CONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO DO PERÍODO CONTROLADORA E CONSOLIDADO

A conciliação entre o lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 da controladora e o consolidado é a seguinte:

	2005
Lucro Líquido da controladora	130.287
Doações de equipamentos recebidas pelas controladas	(944)
Lucro Líquido consolidado	<u>129.343</u>

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 11 de janeiro de 2006 o Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicação (ANATEL), concedeu anuência prévia para a reestruturação societária do Grupo Vivo.

Em 22 de fevereiro de 2006 a Assembléia Geral aprovou a incorporação da Sociedade pela Telesp Celular Participações S.A. (TCP), atualmente Vivo Participações S.A., conforme anteriormente proposto pelo Conselho de Administração e comunicado ao mercado em 04 de dezembro de 2005.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os acionistas da Sociedade receberão 7,0294 ações da TCP para cada ação da Sociedade extinta.

Tendo em vista que a Sociedade será incorporada e extinta, o seu registro na CVM e Bovespa será cancelado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	7
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	8
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	9
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	11
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	13
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	14
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	15
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	16
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	45/79